

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

■ INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES



PrproProjpp **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**
ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. A INSTITUIÇÃO	4
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	
5 3.1. Concepção do curso	8
Curso	9
Egresso	9
Curricular do Curso	10
Disciplinas obrigatórias	10
Seminários	10
3.4.3. Trabalho de conclusão de curso - monografia	11
3.4.4. Orientações Pedagógicas	
11 3.4.5. Estágio Pastoral Curricular	11
Orientado	12
complementares	12
disciplinas	12
3.4.8. Metodologias de ensino desenvolvidas no curso	12
4. AVALIAÇÃO DE NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS DISCENTES E ATRIBUIÇÃO DO DIPLOMA	13
4.1. Trabalhos Didáticos	13
4.2. Exames	
13	
4.3. Avaliações e Média Final	
13	
4.4. Exame Final	
14	
4.5. Atribuição do grau de Bacharel em Teologia	
14	
5. INFRAESTRUTURA	15
5.1. Quadro descritivo	15
ÁREAS	25
Biblioteca	26
5.2.1. Formas de Atualização e Expansão do Acervo:	
26	
5.2.2. Infraestrutura física da biblioteca:	27
6. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO	27
ANEXO A: Perfil do/a Coordenado/ar do Curso	28

ANEXO B: Perfil do NDE do Curso	
28 Presidente do NDE: Prof. Dr. Rodrigo José Arnoso Santos	

.....	28	ANEXO	C:	Componentes
Curriculares.....	30			COMPONENTE
CURRICULAR DA GRADUAÇÃO.....	38			CORPO
DOCENTE				96
ANEXO D: REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....				100
MANUAL DO ESTÁGIO PASTORAL CURRICULAR ORIENTADO.....				101
MANUAL DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.....				133
ANEXOS.....				144
ANEXO I: REQUERIMENTO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES				145
ANEXO II: RELATÓRIO DE ATIVIDADE ACADÊMICA COMPLEMENTAR.....				146
ANEXO III: INSCRIÇÃO DE GRUPO DE ESTUDOS				147

1. IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora: Associação São Paulo de Estudos Superiores (ASPES)

CNPJ: 04.228.223/0001-61

Base Legal: 21/11/2000

Mantida: Instituto São Paulo de Estudos Superiores/Itesp

Reitor: Prof. Dr. Paulo Sérgio Carrara

Telefone: (031) 999839310

e-mail: paulocarrara@itespteologia.com.br

Campus: Rua Dr. Mário Vicente, 1108 – Ipiranga – 04270-001 – São Paulo/SP

Telefone: (11) 29146036

Base Legal: 10/12/2008

2. A INSTITUIÇÃO

O Instituto Teológico São Paulo surgiu da necessidade, sentida por diversas Congregações religiosas, em dar uma formação teológica aos seus membros que estivesse em sintonia com o espírito renovador do Concílio. Nesse sentido, tornava-se indispensável unir as forças dos diversos institutos religiosos para obter o objetivo pretendido. Em meados de 1971, foram feitos contatos entre os responsáveis pela formação teológica de diversas Congregações buscando tornar viável o projeto. Desses esforços resultou um primeiro acordo entre a Congregação dos Missionários de São Carlos, a Congregação do Santíssimo Redentor e a Congregação do Verbo Divino, pelo qual se fundava o Instituto Teológico São Paulo (ITESP) com o objetivo principal de dar aos candidatos ao sacerdócio uma formação teológica conjunta. Esse propósito implicava no esforço de adaptar os diversos currículos, pois cada Seminário Maior, apesar de seguirem as orientações eclesiais, davam uma organização própria as diversas disciplinas teológicas. O primeiro acordo celebrado e firmado pelos superiores maiores das referidas Congregações, possibilitou o início das atividades em fevereiro de 1972, consolidando-se assim uma parceria que se mostrou frutuosa. Em 1981 o curso obteve o reconhecimento pontifício com a filiação do Instituto ao Pontifício Ateneu Santo Anselmo de Roma, o que possibilita aos estudantes que frequentam o curso no ITESP ter o título de bacharel em Teologia.

Em 2000, as Congregações mantenedoras do ITESP constituíram-se numa entidade civil, Associação São Paulo de Estudos Superiores, que mantém o Instituto São Paulo de Estudos Superiores e o Instituto Teológico São Paulo. O ITESP foi credenciado como Entidade Educativa pela Portaria nº 1.542 Do Ministério da Educação em 10/12/2008. Em Janeiro de 2022, a Congregação do Verbo Divino deixa de ser parte das mantenedoras, permanecendo só a Congregação dos Missionários de São Carlos e a Congregação do Santíssimo Redentor.

O Instituto Teológico São Paulo é um centro acadêmico da Associação São Paulo de Estudos Superiores, para o ensino, formação e pesquisa no âmbito da teologia em conformidade com as exigências da Santa Sé e do Ministério da Educação do Brasil. A Associação São Paulo de Estudos Superiores é formada pela convergência de atividades acadêmicas da Congregação do Santíssimo Redentor (Província de São Paulo), da Pia Sociedade dos Missionários de São Carlos (Província de São Paulo). Como Congregações Associadas, isto é, Conselho da Associação São Paulo de Estudos Superiores, elas são as responsáveis pela formação teológica e pastoral que é realizada pelo ITESP.

O Instituto Teológico São Paulo está sediado à Rua Doutor Mário Vicente n.º 1108, Ipiranga, São Paulo – SP, CEP 04270-001, Telefone (005511) 2914-6036, no Edifício *Seminário João XXIII*. Para efeitos civis, o ITESP como pessoa jurídica está registrado no cadastro nacional de pessoa jurídica sob esta designação e com este número de registro CNPJ 04.228.223/0002-42.

O regime e o funcionamento do Instituto Teológico São Paulo conformam-se às Normas Canônicas compatíveis e com a Legislação Brasileira no que diz respeito ao seu reconhecimento civil. As Normativas do Instituto Teológico São Paulo expressam o propósito de oferecer um curso teológico que responda às exigências acadêmicas para os estudos da formação presbiteral e laical em

sintonia com as diretrizes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e com propostas plurais do atual contexto cultural e da sociedade brasileira.

A vida acadêmica do Instituto Teológico São Paulo consiste em nível, ou seja, o bacharelado em teologia, que dura 4 (quatro) anos, sendo o primeiro ano Propedêutico. As Disciplinas e a Metodologia presentes no primeiro ano de estudos teológicos são de natureza eminentemente introdutória, pelo que é considerado um *Ano Propedêutico*. Os três anos seguintes seguem as disciplinas teológicas propostas pelo Instituto, em conformidade com as exigências da Santa Sé e do Ministério da Educação do Brasil. Os fins do Instituto Teológico São Paulo, enquanto Instituto de

Teologia são, em linhas gerais, oferecer uma formação teológica de alta qualidade aos estudantes do Brasil e outros países, que busquem o bacharelado em Teologia Cristã.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

Curso: Teologia

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Ato de Autorização: 10/12/2008

Implantação: 01/02/2009

Regime de Funcionamento: Presencial

Turno de Funcionamento: Manhã

Número de Vagas: 80

Duração: 4 anos

Carga Horária: 3.250

Período de Integralização: 6 anos

Último ENADE e CPC: 2022 - 3

O Instituto Teológico São Paulo é dirigido pelo Conselho da Associação São Paulo de Estudos Superiores composto pelos Provinciais das Congregações Associadas, os quais atuam de forma solidária. Um dos dois provinciais é o Presidente do Instituto Teológico São Paulo, sendo eleito segundo o estatuto respectivo da Associação São Paulo de Estudos Superiores (ASPES). O governo do Instituto Teológico São Paulo é, em última instância, responsabilidade do Presidente do Conselho da Associação São Paulo de Estudos Superiores (ASPES), que tem, especialmente, estas atribuições:

- a) Supervisionar o Instituto, no que diz respeito ao cumprimento das suas finalidades, b) Nomear o Diretor do Instituto, o Vice-Diretor, o Secretário Geral, o Diretor das Publicações, o Curador ou Diretor da Biblioteca e o Diretor-Administrativo, seguindo os procedimentos previstos nos Estatutos da Associação São Paulo de Estudos Superiores em vigência. c) Aprovar a Matriz Curricular e o respectivo número de Cátedras e/ou Disciplinas ao interno do Instituto Teológico São Paulo do Curso do Bacharelado em Teologia;
- d) Aprovar as Normativas do Instituto e as eventuais modificações delas, a partir de proposta do Conselho Superior do Instituto;
- e) Aprovar a Matriz Curricular, o Plano Pedagógico do Curso e as demais atividades acadêmicas do Instituto;
- f) Aprovar a prestação de contas e a proposta orçamentária anual do Instituto, e os dados de eventual administração extraordinária;
- g) Presidir pessoalmente ou através de um delegado aos atos acadêmicos mais significativos e às reuniões do Instituto que prevejam a sua presença.

5

Os membros da organização didático-pedagógica do curso são os seguintes:

- a) O Diretor do Instituto;
- b) O Vice-Diretor do Instituto;
- c) O Secretário Geral;
- d) O Diretor Administrativo;
- e) O Núcleo Docente Estruturante.

O Diretor do Instituto Teológico São Paulo é nomeado dentre os professores estáveis vinculados às Congregações Associadas mantenedoras do Instituto, por um período de três anos, e pode ser reconfirmado somente por mais um período consecutivo de três anos. É de responsabilidade do Diretor do Instituto Teológico São Paulo:

- a) Representar jurídica e academicamente o Instituto;
- b) Executar as decisões e os acordos dos órgãos de governo;
- c) Dirigir e coordenar todas as atividades do Instituto, decidindo em tudo aquilo que não for reservado a outras instâncias, e realizar tudo o que não for previsto de outro modo;
- d) Comunicar antecipadamente a data e a pauta das reuniões do Conselho Superior do Instituto, ao presidente do Conselho da Associação São Paulo de Estudos Superiores, aos membros do Conselho Superior do Instituto, para facilitar a sua participação;
- e) Convocar aos responsáveis das comunidades formativas dos estudantes para verificar o andamento do ano acadêmico, a importância dos estudos no processo formativo, situações particulares de algum estudante;
- f) Estar presente pessoalmente ou através de delegado nas reuniões dos órgãos de direção e de consulta do Instituto e nas Assembleias Gerais dos estudantes.

O Diretor, no exercício de suas funções, é assistido pelo Vice-Diretor. É responsabilidade do Vice-Diretor:

- a) Substituir o Diretor em caso de sua ausência;
- b) Agir nas funções delegadas pelo Diretor;
- c) Representar o Instituto, em comum acordo com o Diretor;
- d) Coordenar as Atividades Acadêmicas Complementares, o Estágio Pastoral, os Cursos de Extensão e Pós-Graduação oferecidos pelo Instituto, segundo as Normativas.

O diretor administrativo acumula as seguintes funções:

- a) Supervisionar a contabilidade do Instituto dentro das normas da legislação vigente;
 - b) Elaborar a previsão orçamentária para o ano subsequente, a ser apresentada pela Diretoria à aprovação do Conselho Superior Administrativo;
 - c) Coordenar e supervisionar as atividades da Administração;
 - d) Elaborar as normas internas de funcionamento da Administração em sintonia com a Diretoria para a aprovação do Conselho Superior Administrativo;
 - e) Adquirir equipamentos, providenciar o seu reparo assim como o material para o necessário funcionamento das atividades didático-pedagógicas do Instituto;
 - f) Elaborar planilha de pagamentos de comum acordo com a Diretoria;
- 6
- g) Ter sob sua guarda bens e valores da entidade;
 - h) Abrir, movimentar e encerrar contas bancárias e de crédito do Instituto, com a autorização do Conselho Superior Administrativo;
 - i) Submeter à Diretoria o recebimento de pagamentos, subvenções, subsídios, donativos de qualquer natureza, destinados ao Instituto quando agravados de ônus;
 - j) Efetuar pagamentos, emitir e endossar cheques e ordens bancárias;
 - k) Apresentar o balancete da situação financeira do Instituto mensalmente à Diretoria e semestralmente ao Conselho Superior Administrativo.
 - l) Em tempo hábil e a cada ano, o Diretor Administrativo apresentará à Diretoria o plano de despesas e a previsão orçamentária do ano seguinte, para a aprovação do Conselho Superior Administrativo.

O secretário geral do ITESP coordena todas as atividades da Secretaria Acadêmica tem em vista a realização dos objetivos do Instituto e segundo as normas vigentes da legislação civil e normas internas elaboradas em comum acordo com a Diretoria e aprovadas pelo Conselho Superior Administrativo. São as suas funções:

- a) Lavrar em atas as reuniões dos principais órgãos de decisão do Instituto (Conselho Superior Administrativo e Diretoria) e dos demais sempre que solicitado pela relevância do assunto a ser tratado segundo critério da Diretoria (como a Reunião dos Professores);
- b) Registrar em crônica os principais eventos da vida acadêmica e cultural do Instituto; c) Providenciar a divulgação do calendário escolar anual, o esquema dos horários das aulas e dos seminários, dos cursos e das atividades dos orientadores pedagógicos e didáticos; d) Registrar e arquivar em livro a presença dos professores; a presença, as notas e o histórico escolar dos estudantes;
- e) Organizar e arquivar os diários de classe;
- f) Elaborar, organizar e atualizar os *dossiês* personalizados dos professores; g) Despachar comprovantes, atestados, dispensas e avisos com o aval do Diretor, quando necessário;
- h) Elaborar com a Diretoria o calendário de entrega das notas, das avaliações semestrais e estabelecer os prazos para avaliações de estudantes em pendência n'alguma disciplina; i) Publicar os editais com os pré-requisitos para a inscrição no Processo Seletivo para o curso de Teologia, cursos de aperfeiçoamento, seminários, laboratórios, estudos dirigidos, programas de pós-graduação, de comum acordo com a Diretoria;
- j) Encaminhar, segundo solicitação da Diretoria, as devidas comunicações, em tempo oportuno, aos professores e demais instâncias para o bom andamento das atividades e relações do Instituto;
- k) Administrar o uso e a adequada manipulação do material ou equipamentos didáticos;
- l) Manter sob sua guarda os papéis, livros e documentos do Instituto.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por membros do curso das várias áreas do curso de Teologia, tem a função tem como função básica avaliar o curso de Teologia em seus diversos aspectos:

- a) Avaliar a grade curricular do Curso; das disciplinas e dos seminários;

7

- b) Estudar e propor aspectos plausíveis do aprimoramento dos processos pedagógicos do curso em vista do melhor aproveitamento dos alunos;
- c) Analisar a pedagogia do processo ensino-aprendizagem; processos avaliativos e trabalhos didáticos, sempre em vista da permanente atualização do projeto pedagógico do curso; d) Propor temas para formação do Corpo docente em vista de uma atualização constante da pedagogia utilizada pelos professores;
- e) Avaliar as observações dos alunos sobre o andamento do curso e dos diversos setores do Instituto.

3.1. Concepção do curso

A teologia ensinada pelo Instituto Teológico São Paulo tem como princípio epistêmico o Concílio Vaticano II, a tradição cristã e os estudos das Escrituras Cristãs, em diálogo com outros saberes que a contribuem para uma visão geral do contexto no qual vivemos e seus desafios atuais (diálogo inter-religioso, situação sociocultural do país, desafios socioeconômicos). Deste horizonte advêm as convicções que fundamentam o Plano Pedagógico do curso que, por sua vez, objetiva uma formação acadêmica que promova a necessária contribuição dos estudos teológicos para o advento de uma sociedade mais justa, em todos os níveis. O Plano Pedagógico traz os percursos de formação qualificada a ser oferecida aos candidatos à vida presbiteral, consagrada e laical. Embora o curso tenha mais alunos de congregações religiosas católicas, está aberto a pessoas de outras confissões religiosas e a pessoas interessadas no estudo da teologia cristã. A premissa epistemológica do Plano Pedagógico busca mostrar sua eficácia não apenas nos estudos eclesiais ou na Igreja, mas também em relação à sociedade e à cultura contemporânea. Desta forma, é salientada a tarefa de

favorecer sempre o encontro das culturas e sociedades com as fontes da Revelação e suas formas de transmissão e interpretação na Igreja e no cristianismo. No contexto social em que se encontra o Instituto Teológico São Paulo, o fazer teológico que emana do Plano Pedagógico, busca contribuir para a construção de uma sociedade justa e fraterna, na qual o cuidado da criação e a construção da paz sejam frutos da colaboração entre as instituições civis, eclesiais e inter-religiosas. O Plano Pedagógico, a partir de sua premissa epistemológica, quer provocar uma reflexão teológica aberta à novidade, anunciadora dos paradigmas cristãos para a vida em sociedade, em constante diálogo com as diferentes culturas e religiões. Pressupondo, portanto, o diálogo e a prática do discernimento, com uma abertura inter e transdisciplinar, para uma pastoral eclesial que promova a opção pelos pobres e no cuidado com a casa comum.

O Projeto Pedagógico do Curso apresenta a grade curricular do ITESP, que contempla todos os assuntos importantes da teologia, divididos por módulos e áreas. As disciplinas dialogam entre si porque tratam da existência cristã e do seu fundamento permanente: a autocomunicação amorosa e irreversível de Deus em Jesus Cristo, Boa Nova para os cristãos e para a humanidade. Em Cristo e no Espírito Deus se comunicou com o ser humano em verdade e amor, estabelecendo um diálogo salvífico que chega, de modos diferentes, a todos os povos. A revelação se configura como um processo dialógico-comunicativo em que Deus interpela o ser humano, esperando sua resposta de amor (DV 2). Na história da salvação, Deus se deu a conhecer através de palavras e de gestos. Em última instância, como aprendemos do Vaticano II, Deus não se revelou apenas para que o ser humano *saiba mais* sobre ele, mas para que ele *seja e viva* de uma determinada maneira, realizando mais plenamente sua dimensão humana. Cada disciplina teológica convida ao diálogo pessoal com Deus, com os outros e com os irmãos, em vida do resgate do sentido profundo dos atos humanos e históricos. É através do diálogo que experimentamos e comunicamos a salvação cristã.

3.2. Objetivos do Curso

- a) Promover o debate cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo na área da teologia cristã, em diálogo com outras tradições religiosas presentes no Brasil e no mundo (diálogo interreligioso);
- b) Formar diplomados em teologia cristã, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, na qual colaboram eficazmente na sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica no campo da teologia e disciplinas afins, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos no campo da teologia cristã que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização do conteúdo assimilado no curso, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, à luz da teologia, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade como liderança religiosa cristã e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, em vista do bem comum;
- g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica na área da teologia cristã geradas na instituição.

3.3. Perfil do Egresso

Segundo as Diretrizes Curriculares para o Curso de Teologia no Brasil definidas pela Minuta v. 1.4, que considera a legislação educacional (CES/CNE 776/97; CNE/CES 492/2001;

CES/CN2 583/2001; CNE/CES 0146/2002; CNE/CES 67/2003), do perfil do egresso do curso de teologia do Instituto São Paulo de Estudos Superiores, espera-se as seguintes competências:

- a) Capacidade para interpretar a Escritura Cristã evitando fundamentalismos atuais que deturpam o seu sentido. Para isto, o egresso deverá ser capaz de situar o texto em seu contexto histórico, na variedade de seus gêneros literários, atentando a seu sentido contextual em vista de sua reinterpretação.
- b) Capacidade para demonstrar uma noção correta da histórica bíblica em suas linhas gerais. Como a Escritura se revela a base da teologia cristã, o seu conhecimento se mostra necessário para o exercício de uma liderança religiosa lúcida num contexto em que ela é frequentemente ideologizada.
- c) Capacidade para ajudar os cristãos e as pessoas interessadas a melhor compreender a Bíblia, para que não sejam manipulada por aquele que leem a Bíblia sem hermenêutica e de acordo com seus interesses, deturpando o seu autêntico sentido, decorrente dos estudos histórico críticos;
- d) Capacidade para conhecer a tradição da Igreja e do cristianismo, sua história, seus concílios, ensinamentos do magistério, reflexão atual dos teólogos. Tal capacidade lhe permitirá comunicar-se e expressar-se em diferentes níveis de socialização a partir da especificidade de sua formação teológico-cristã. Do egresso espera-se que demonstre uma inteligência correta, estruturada, lógica e crítica da fé cristã e suas implicações;

9

- e) Capacidade de promover, em sua atuação como líder religioso ou cidadão, os valores fundamentais propostos pela tradição cristã. Deverá ser capaz de evidenciar a inserção desses valores na vida social e mostrar que podem ser vividos para além da fé cristã explícita, como parte do patrimônio cultural da humanidade que acentua os valores da justiça, da igualdade, da tolerância, do cuidado com a criação etc.;
- f) Capacidade para viver e atuar no seu ambiente cultural desde o paradigma da teologia cristã, dialogando com os seres humanos em seus contextos. O egresso da teologia deve estar em condições de enriquecer sua fé com elementos da cultura hodierna e contribuir com seu aprimoramento desde sua experiência religiosa particular;
- g) Capacidade de elaborar projetos em seu trabalho que contribuam para a vida social e política de seu povo. Nesse sentido, ele se torna agente de mudança e transformação, não somente da instituição religiosa a que pertence, mas da sociedade como um todo.
- h) Capacidade para compreender a relevância das questões acerca do sentido da própria existência e da existência humana em suas diversas dimensões, religiosa, social, cultural, artística;
- i) Capacidade para integrar a teologia com a produção científica, artística, social e política; j) Capacidade de compreender o valor da vida humana à luz da antropologia teológica e suas implicações para promoção integral da cidadania, do respeito à pessoa humana em sua dignidade inviolável e aos direitos humanos em geral, mormente a liberdade de consciência e a liberdade religiosa.

3.4. Matriz Curricular do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Teologia do Instituto Teológico São Paulo define os requisitos necessários para o bacharelado em teologia que se prolonga por um quadriênio ou oito semestres, exigindo a conclusão do curso médio para admissão. O Plano do Curso está estruturado em módulos ou núcleos temáticos, que revelam o caráter progressivo do aprendizado e o fazer teológicos. Os módulos correspondem às seguintes áreas da ciência teológica: História, Sagrada Escritura, Teologia Sistemática, Pastoral e Moral. A Grade Curricular completa se encontra em anexo.

3.4.1. Disciplinas obrigatórias

As disciplinas obrigatórias são aquelas imprescindíveis de serem cursadas pelos estudantes, para obter o título de bacharel em Teologia pelo Instituto Teológico São Paulo reconhecido pelo Ministério da Educação do Brasil.

3.4.2. Seminários

Os Seminários de estudo são aqueles nos quais os estudantes não somente devem estar presentes, mas também participar ativamente, num trabalho de conjunto com os demais, elaborando e apresentando redações próprias. Os seminários correspondem às seguintes áreas: História, Sagrada Escritura, Teologia Sistemática, Pastoral, Moral e Espiritualidade. Os seminários contemplam, ainda, outras áreas do saber, como filosofia, sociologia, psicologia da religião. O Seminário de Libras (Língua Brasileira de Sinais) é sempre oferecido para que os estudantes tenham a oportunidade de conhecerem esse meio legal de comunicação e expressão de pessoas surdas no Brasil. O estudante deve escolher quais seminários cursar a partir do primeiro ano do primeiro ciclo. Durante todo o ciclo, o estudante deve cursar no mínimo quatro seminários, correspondente a cada uma das áreas.

10

3.4.3. Trabalho de conclusão de curso - monografia

Ao término do Curso de Graduação, o estudante deverá apresentar um Trabalho monográfico de Conclusão de Curso (TCC), que, sendo aprovado, facultará ao estudante a titulação correspondente a bacharel em Teologia. A monografia deverá ser apresentada em uma banca formada pelo professor orientador do trabalho e um outro, nomeado pelo diretor- executivo. A monografia segue normas técnicas instituídas pelo ITESP e internacionalmente aceitas, podendo ter de 35-40 páginas de texto.

3.4.4. Orientações Pedagógicas

Durante os quatro anos que compõem o primeiro ciclo do bacharelado em Teologia do Instituto Teológico São Paulo, o estudante será acompanhado pedagogicamente por um professor. O professor orientador é o elo entre o estudante, os professores e a direção do Instituto Teológico São Paulo. As orientações serão personalizadas e sistemáticas, e procurarão acompanhar a dinâmica dos módulos ou núcleos temáticos, e a realidade acadêmica do estudante:

Ano Propedêutico: Objetiva ajudar o estudante a compreender e se inserir nas dinâmicas e organização da vida estudantil pessoal, em consonância com as exigências do bacharelado em Teologia do Instituto Teológico São Paulo. As orientações deste ano têm o viés didático.

Primeiro Ano: Objetiva ajudar o estudante na obtenção de elementos fundamentais do aprender, fazer e celebrar a Teologia. Estabelecer diálogo que intenta dirimir dúvidas do estudante em relação à ciência teológica, em consonância com suas fontes. As orientações deste ano têm o viés epistemológico.

Terceiro Ano: Objetiva ajudar o estudante a elaborar o projeto de pesquisa para a realização da monografia. São apresentadas as normas técnicas para a formulação do projeto da monografia. As orientações deste ano têm o viés metodológico.

Quarto Ano: Objetiva ajudar o estudante na realização de sua síntese teológica através do trabalho monográfico com uma temática específica inserida em uma das áreas da Teologia. As orientações deste ano têm o viés temático.

3.4.5. Estágio Pastoral Curricular Orientado

O processo de ensino desenvolvido ITESP é marcado por uma dinâmica própria. Será componente obrigatório do currículo, com no mínimo 210 horas, no período de 8 semestres.

Contemplam-se as seguintes áreas: Pastoral, atividades formativas e acompanhamento de grupos religiosos, sociais e políticos. Os discentes organizavam sua prática em comunidades locais e em espaços eclesiais e não eclesiais.

A dimensão do ensino aprendido desde então, ocorrem sem a aparente dicotomia possibilitando que a prática seja o momento da reflexão, a oportunidade para o/a aluno/a perceber-se na profissão e interrogar-se sobre o sentido que sua escolha tem para sua vida. Refletir sobre seus limites e potencialidades, buscar recursos para aprofundar o conhecimento para melhor preparar-se para ler a realidade e saber intervir com seriedade.

A partir do primeiro ano escolar os/as alunos/as já são convidados a se envolverem gradualmente na vida de uma igreja local e em projetos de promoção humana. Isto porque já é entendido pelos educadores que não é recomendável que o ensino da teologia seja puramente teórico. É indispensável, ainda, que o/a aluno/a possa verificar no seu contexto todos os diferentes aspectos da cultura. Desta forma, uma situação aparentemente simples como dirigir uma reunião levantando interrogações, faz o/a aluno/a pensar no porquê da tarefa realizada e como desenvolver iniciativas.

11

No decorrer dos anos e com o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem o Instituto estabelece como parte do seu currículo oficial a obrigatoriedade do estágio supervisionado a partir do primeiro semestre letivo.

O curso superior em Teologia, conforme está desenhando, pauta-se por uma metodologia participativa, que estimula o exercício do pensamento e da elaboração e formulação de um discurso que dê conta do específico religioso no contexto em que o discente está inserido. Para tanto, na construção do saber, a consulta às fontes, as leituras e a pesquisa devem ser elementos fundamentais no trabalho em e extraclasse. No estágio realizado pelos/as estudantes têm se priorizado áreas que exigem do povo cristão uma participação mais consciente, para a qual, nem sempre, ele se encontra devidamente preparado e o estágio oportuniza a capacitação em áreas diversas.

3.4.6. Atividades acadêmicas complementares

Atividades Acadêmicas Complementares integram a Matriz Curricular do Bacharelado em Teologia do Instituto Teológico São Paulo. Essas atividades pedagógicas objetivam contribuir com a formação do estudante e a reconhecer suas habilidades e competências – fora do ambiente acadêmico- ; incluem estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, sobretudo na relação com os diversos segmentos da sociedade.

As Atividades Acadêmicas Complementares poderão incluir projetos de extensão, publicações, participação em cursos, oficinas, seminários extracurriculares, palestras, conferências, monitorias, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos.

A Atividade Acadêmica Complementar deve ser protocolada no Instituto Teológico São Paulo mediante entrega de requerimento e relatório. Ambos os documentos devem vir acompanhados de certificado ou declaração que comprove a realização da Atividade Acadêmica Complementar.

A coordenação deverá avaliar o requerimento devidamente preenchido, relatório e comprovante anexado, deferir e mencionar a carga horária conforme constar após o que os documentos serão anexados ao histórico escolar do estudante, poderá fazer o requerimento protocolar em qualquer período do seu vínculo acadêmico com o Instituto Teológico São Paulo.

O estudante deverá realizar e protocolar no mínimo 210 horas referentes às Atividades Acadêmicas Complementares. O manual com o regulamento das atividades acadêmicas complementares se encontra em anexo.

3.4.7. Quadro das disciplinas

Para obter o título de bacharelado em Teologia, o discente inscrito no curso oferecido pelo Instituto Teológico São Paulo deverá frequentar e ser avaliado quanto ao nível de conhecimento adquirido durante o semestre, nas disciplinas da grade curricular (em anexo) e demais atividades. A

grade curricular do ITESP se divide em módulos que ajudam o aluno a entrar pouco a pouco nos temas teológicos para ser, no final do curso, capaz de entender a totalidade da teologia, na interface entre as disciplinas e seus conteúdos específicos, incluindo as disciplinas afins propostas pelo currículo. O aluno, ao final, estará preparado para interpretar a realidade à luz do conhecimento teológico e atuar com competência, em diversos setores da vida religiosa, eclesial, social e cultural, oferecendo a contribuição de uma reflexão teológica consistente e à altura dos desafios atuais.

3.4.8. Metodologias de ensino desenvolvidas no curso

Os elementos de aprendizagem são planejados e produzidos de forma atender as necessidades pedagógicas dos alunos de cursos de nível superior. Estes materiais não se repetem em sua abordagem, mas sim se complementam, integrando diversas abordagens para os tópicos desenvolvidos. O semestre tem 100 dias letivos, sendo divididos pelo total de semanas letivas do

12

semestre, de acordo com calendário institucional. Após obter o calendário, o coordenador de curso e o secretário o disponibilizam para o corpo docente e discente, publicando-nos nas mídias sociais do Instituto.

A elaboração do material didático inicia com a construção do componente curricular com base nos planos de ensino. O Plano de Ensino e Aprendizagem segue o modelo institucional devendo conter os seguintes campos:

- Ementa
- Objetivos;
- Metodologia;
- Critérios de avaliação;
- Bibliografia básicas;
- Bibliografia complementar.

4. AVALIAÇÃO DE NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS DISCENTES E ATRIBUIÇÃO DO DIPLOMA

4.1. Trabalhos Didáticos

A simples frequência não é critério suficiente de avaliação; em todas as matérias é necessária a realização de provas ou exames individuais parciais e finais, em que o estudante demonstra um domínio global e suficiente da matéria lecionada. Os Trabalhos Didáticos são aqueles requeridos pelos professores no decorrer das respectivas disciplinas e são considerados provas ou exames parciais das matérias. Estes trabalhos recebem nota que se somarão àquela do exame, para a obtenção da média final do estudante em um determinado curso. O professor poderá requerer no máximo três trabalhos em sua disciplina. Caso o professor realize o exame final, poderá requerer dois Trabalhos Didáticos. Se o professor não realizar o exame final, poderá requerer três trabalhos didáticos.

4.2. Exames

Cada professor é livre para organizar o método de exame (escrito, oral etc.) de acordo com a condução do seu curso, e para estabelecer os critérios de avaliação e o idioma em que o exame pode ser feito (uma vez que há alunos de vários países no ITESP). No entanto, observe-se que a língua oficial do Instituto Teológico São Paulo e do corpo docente é a Língua Portuguesa, a qual todos os alunos devem dominar com suficiência para a comunicação, compreensão das aulas e escrita dos trabalhos exigidos.

4.3. Avaliações e Média Final

O processo avaliativo é contínuo, realizado em diversos momentos e formatos, dando oportunidade ao educando de rever o seu percurso educacional ao longo do desenvolvimento do programa estabelecido para o semestre.

A avaliação no curso contempla duas formas complementares, a saber: formativa e somativa. A avaliação formativa, por seu turno, busca "observar e compreender, mais metodicamente, o desempenho de cada aluno, de modo a ocorrer um ajuste, de maneira sistemática e individualizada, das intervenções pedagógicas e das situações didáticas".

Nesse processo, o ITESP tem priorizado às regulações interativas, dando oportunidade para intervenções diferenciadas e individualizadas do docente e sua equipe de orientadores acadêmicos ao longo do processo educativo dos estudantes. Por último, na avaliação somativa são atribuídos

13

conceitos para o desempenho do educando por instrumentos específicos, tomando-se em conta as demais dimensões do processo avaliativo.

A avaliação, em todas as suas dimensões e de maneira processual, contempla oportunidades para que o estudante autoavalie seu processo de construção de conhecimento e retome os temas nos quais obteve desempenho acadêmico abaixo daqueles propostos nos objetivos do Plano de Ensino. Tais momentos de autoavaliação são apontados no decorrer do semestre letivo, não havendo, portanto, sistema de recuperação final.

Conforme o Manual do aluno, a avaliação do rendimento escolar do aluno deve ser expressa por notas de 0 a 10. Na apuração do resultado de avaliação, há arredondamento para cima na fração igual ou superior a 0,25 (vinte e cinco centésimos) e 0,75 (setenta e cinco centésimos), e para baixo, quando inferior a estas. É considerado aprovado o aluno que, cumprida a frequência exigida, obtiver nota final igual ou superior a 6,0 como resultado das diversas etapas de avaliação. A reprovação se dá por atividades ou conjunto de atividades que compõem os temas da disciplina, avaliados conforme previsto no Manual do aluno do ITESP e não cumpridas pelos alunos.

Para o processo avaliativo, diversos métodos serão utilizados, tais como realização de trabalhos e projetos que comprovam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, além do desenvolvimento de habilidades e atitudes relacionados a esta formação; estudos de caso, exercícios que apontem situações discutidas durante o curso e que avaliem a capacidade de solucionar problemas; avaliações dissertativas e objetivas que proporcionem uma visão de como o aluno seleciona e aplica os conhecimentos adquiridos, bem como utiliza o material disponibilizado e se expressa tecnicamente. Estas serão acompanhadas de feedbacks aos alunos/as para facilitar a autoavaliação de desempenho e engajamento no processo de ensino-aprendizagem. Estas serão de estratégias de monitoramento da adequação do planejamento de ensino.

A média final do estudante será obtida a partir da soma das 3 notas das atividades propostas (trabalhos didáticos e/ou avaliações) pelos professores. O professor deverá apresentar aos estudantes, no início do semestre, em seu Plano de Ensino, quais serão as avaliações a serem feitas durante o semestre, não excedendo o que propõe o Instituto Teológico. A média mínima para aprovação em cada uma das disciplinas do curso é 6,0 e a máxima é 10,0.

4.4. Exame Final

O último exame a ser superado pelo discente será a apresentação do trabalho monográfico (TCC), o qual será avaliado pelo docente orientador do trabalho e pelo docente denominado de segundo leitor, nomeado pela direção-executiva. Esse trabalho escrito deverá ser apresentado pelo discente à banca, que será formada pelo docente orientador e pelo docente denominado segundo leitor. O discente, no dia da apresentação, terá 20 minutos para expor o resultado do seu trabalho e os docentes da banca terão 20 minutos para argui-lo sobre o tema desenvolvido em sua pesquisa e sua relação com os temas das outras disciplinas do curso de Teologia. No momento da apresentação do trabalho para a banca, os professores examinadores apresentarão perguntas relacionadas as áreas das Sagradas Escrituras, Teologia Dogmática, Teologia Moral, Teologia Litúrgica, História da Igreja, Direito Canônico e Teologia Pastoral. Durante o exame final será avaliada a capacidade do aluno de relacionar o tema pesquisado em sua monografia com as áreas estudadas durante o curso.

4.5. Atribuição do grau de Bacharel em Teologia

Após ser avaliado em todas as disciplinas propostas pela grade curricular, estágios, atividades complementares, apresentação do trabalho monográfico escrito e defendido na banca formada pelo professor orientador e pelo professor segundo leitor, será atribuída uma média final do curso de bacharelado. A média final será obtida a partir da média do curso básico, da monografia escrita e do exame oral conclusivo. Após cumprir todos os requisitos estabelecidos por este Projeto Pedagógico

14

de Curso, o aluno que obtiver média acima de 6,0, receberá o título de Bacharel em Teologia e poderá colar grau.

5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura do ITESP se compõe de 7 salas de aula, com quadro e Datashow, o que se adapta às necessidades dos alunos. Há um laboratório de informática com 6 computadores onde os alunos fazem pesquisas e trabalhos. Há duas salas de orientação pedagógica. O auditório do ITESP comporta 440 pessoas assentadas, onde se realizam congressos e simpósios. Há uma sala de professores, para intervalos de aula e lanche. Há uma sala de coordenação dos cursos de pós graduação e extensão. Uma sala de comunicação. Há salas para o diretor executivo, o vice-diretor, o secretário e o diretor financeiro. Há uma sala para a tesouraria e outra para arquivos do ITESP. O instituto conta com um amplo estacionamento e espaço para o intervalo dos alunos. Banheiros adequados e suficientes para o número de alunos.

5.1. Quadro descritivo

EQUIPAMENTOS PARA OS CURSOS PROPOSTOS					
RELACIONAR OS EQUIPAMENTOS DE CADA LABORATÓRIO, NECESSÁRIOS AO CURSO PROPOSTO					
LABORATÓRIO	PERÍODO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE		
	LETIVO		Existente	Necessária	Adquirir
Secretaria Acadêmica	Todos				

15

Dell all in one	2
impressora HP 2776	1
multifuncional EPSON L1455	1
impressora EPSON I3150	1
Monitor FIRSTLINE	1
Estabilizador	2
Teclados	2
Mouses	1
Link Internet (banda larga)	

Mesinhas de apoio	4
mesas	2
armário de madeira	5
arquivos de aço	2
estantes	2
balcão	4
cadeiras	1
aparelho de telefone	1
ventilador	1
interfone	1
tritador de papel	1
guilhotina	2
tv para monitoramento de câmeras	
descanso de pé	

RELACIONAR OS EQUIPAMENTOS DE CADA LABORATÓRIO, NECESSÁRIOS AO CURSO PROPOSTO

LABORATÓRIO	PERÍODO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE		
	LETIVO				
Secretaria Administrativa	todos		Existente	Necessário	Adquirir

16	
Dell all in one	1
impressora EPSON I3150	1
Monitor	1
Estabilizador	1
Teclados	1
Mouses	1
mesas	3
arquivos	5
balcão	1
cadeiras	2
aparelho de telefone	

mesa de apoio	2
	1
gaveteiro	2
	1
calculadora	1
	1
banco de madeira	1
	1
ventilador	1
	1
prateleira	2
	1
descanso de pé	1

--	--	--	--	--	--

RELACIONAR OS EQUIPAMENTOS DE CADA LABORATÓRIO, NECESSÁRIOS AO CURSO PROPOSTO

LABORATÓRIO	PERÍODO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE		
			Existente	Necess	A d q u i r
	LETIVO				
Sala dos professores	Todos				

17

		Comp	1		
		Monitor	1		
		roteador	1		
		Teclado	1		
		Mouse	1		
		mesas	2		
		Cadeiras	6		
		aparelho de telefone	1		
		Bebedouro	1		
		Guarda volumes	1		
		Poltronas	6		
		Mesas de apoio	1		
		Armário	1		
		Bebedouro	1		
		Armário de madeira	1		

EQUIPAMENTOS PARA OS CURSOS PROPOSTOS

RELACIONAR OS EQUIPAMENTOS DE CADA LABORATÓRIO, NECESSÁRIOS AO CURSO PROPOSTO

LABORATÓRIO	PERÍODO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE		
			Existente	Necessária	Adquirir
	LETIVO				
Sala Diretor	Todos				
		Dell all in one	1		
		impressora EPSON l3150	1		
		Monitor	1		
		Estabilizador	1		
		Teclado	1		
		Mouse	1		
		mesa em L	1		
		armário de madeira	1		
		arquivos	1		
		cadeiras	1		
		aparelho de telefone s/fio	1		
		ventilador	1		
		poltronas	2		

18

EQUIPAMENTOS PARA OS CURSOS PROPOSTOS

RELACIONAR OS EQUIPAMENTOS DE CADA LABORATÓRIO, NECESSÁRIOS AO CURSO PROPOSTO

LABORATÓRIO	PERÍODO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE		
			Existente	Necessária	Adquirir
	LETIVO				
Sala Diretor Secretário	Todos				
		Dell all in one	1		
		Monitor	1		
		Estabilizador	1		
		Teclado	1		
		Mouse	1		
		mesa em L	1		
		armário de madeira	1		
		arquivos	1		
		cadeiras	1		
		aparelho de telefone s/fio	1		
		ventilador	1		
		poltronas	2		

RELACIONAR OS EQUIPAMENTOS DE CADA LABORATÓRIO, NECESSÁRIOS AO CURSO PROPOSTO

LABORATÓRIO	PERÍODO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE		
	LETIVO				
	todos		Existente	Necessário	Adquirir
<p>Os alunos possuem acesso direto ao acervo por meio de 7 terminais. Possui também mesas e salas de estudos.</p> <p>Para complementar o acervo temos a seguinte biblioteca online: biblioteca virtual dos Redentoristas (https://www.bresp.com.br/pt-br/). E para complementar os periódicos temos algumas Revista on-line disponíveis para consulta através do site, na biblioteca</p>		Comp Intel Pentium IV 524 mb	1		
		ram Comp Intel Pentium 256 mb	1		
		ram	1		
		Comp Intel Pentium 16 mb			
		ram (terminal de consulta)	2		
		impressora HP 3636	1		
		Copiadora/digitalizadora	1		
		Monitor de câmatas	1		
		Estabilizador	1		
		Nobreak	3		
		Teclados	1		
		Mouses	1		
		Link Internet (banda larga)	1		
		mesas /p copiadora	1		
		Mesa para trabalhos em grupo	2		
		Estação de trabalho	1		
		armário de madeira	1		
		balcão	12		
		cadeiras	2		
		aparelho de telefone	1		
	Escada 5 andarres	1			
	Desumidificador	2			
	Ventiladores	1			
	Banheiro	1			
	Acervo de revistas				

RELACIONAR OS EQUIPAMENTOS DE CADA LABORATÓRIO, NECESSÁRIOS AO CURSO PROPOSTO

LABORATÓRIO	PERÍODO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE		
	LETIVO				
	todos		Existente	Necessário	Adquirir
Sala de Comunicação e Pós Graduação					

					i r
		Notebook Dell Inspirion	1		
		Monitor Dell	1		
		Monitor Sansung	1		
		CPU Dell Vostro	1		
		Estabilizador	2		
		Teclado	2		
		Mouse	2		
		Mesa	2		
		cadeiras	2		
		aparelho de telefone s/fio	1		
		ventilador	1		
		Balcão	1		
		Mesa de Café	1		
		Puffs	2		
		Lousa branca	2		
		Impressora	b1		
		Câmera fotográfica	1		
		Luzes	2		
		Microfones	2		
		Celulares	2		
		Lentes de câmera	1		
		Escaninho	3		
		bancos	2		

Auditório	LETIVO	Mesa de so Processado sistema D adqrrir Quadra co: Equalizad 8024 Reve REV 100 (C 40 CD player Tape Deck MD Sony Microfone LC Microf 58 D Caixa: Caixas SU Caixas Ret Turbo Sou Caixas Sid Caixas Mc 500 Potênc Potência p Potência p Potência p Potência p PL 200 Direct Box Pedestal R Pedestal D Cabos P 10 Cabos XL Luminária gemini Me Dimmer B Multicabo Refletor P Refletor P Refletor F Refletor E Garras Go Tomada de
-----------	--------	--

LABORATÓRIO PERÍODO EQUIPAMENTO QUANTIDADE

	LETIVO		Existente	Necessário	adquirir
Laboratório de informática					

		Terminais de acesso e consulta na biblioteca (computadores)	6		
		(observação: os terminais da banda larga da Internet já existem em algumas salas	9		
		Cadeiras	2		
		Baias	2		
		Mesas individuais			

OUTROS EQUIPAMENTOS					
RELACIONAR OS EQUIPAMENTOS					
EQUIPAMENTO			QUANTIDADE		
			EXISTENTE NECESSÁRIA ADQUIRIR		
Tela de Projeção			8		
		TV	1		
		Aparelhagem de som (DA)	1		
		Multimídia (data show)	8		
		Notebook	7		
		Central telefônica 2 linhas	2		

INFRA-ESTRUTURA DO ISPES

SALAS DE AULA PRÉDIO NOVO							
SALA	CARACTERÍSTICAS				TURMA		MAS/
	PERÍODO	ÁREA (M ²)	EXISTENTE	À CONSTRUIR		EMANA	ONAMENT
Sala 1º ano (prédio novo, 1º a direita, nº12-13)	Manhã	98,67	Sim	Não		1	Disponível

Orientação pedagógica (prédio novo, direita, nº 09)	Manhã	18,99	Sim	Não		1	Disponível
(Sala de aula cursos 1º a direita, nº03)	Manhã	48,12	Sim	Não		1	Disponível
(Sala de aula cursos 1º a direita, nº04)	Manhã	48,12	Sim	Não		1	Disponível
Comunicação (prédio novo, a esquerda, nº 05)	Manhã	31,95	Sim	Não		1	Disponível
Arquivo (prédio novo, a esquerda, nº 06)	Manhã	31,95	Sim	Não		1	Disponível
Orientação pedagógica (prédio novo, a esquerda, nº 08)	Manhã	18,88	Sim	Não		1	Disponível

SALAS DE AULA PRÉDIO ANTIGO (andar térreo)							
SALA	CARACTERÍSTICAS				TURMA	HORÁRIO DE	SEMANA
	PERÍODO	ÁREA (M ²)	EXISTENTE	À CONSTRUIR			ONOME NT
3º ano (lado esquerdo, nº 79) prédio antigo	Manhã	48,60	Sim	Não		1	Disponível
4º ano (lado esquerdo, nº 78) prédio antigo	Manhã	48,60	Sim	Não		1	Disponível
2º ano (lado direito, nº 107) prédio antigo	Manhã	48,60	Sim	Não		1	Disponível

ÁREAS DESTINADAS PARA GABINETES DE PROFESSORES, AUDITÓRIOS, E OUTROS ESPAÇOS COLETIVOS.

DESCRIÇÃO	ÁREA (M ²)
Sala da Diretoria	16,38
Sala de Secretaria Administrativa – Tesouraria	18,90
Sala de Secretaria Acadêmica	41,60
Banheiro secretárias	2,60
Sala de Professores	20,07
Sala computador / fichário professores	15,80
Banheiro professores	2,60
Auditório – Capacidade para 418 pessoas sentadas	424,80
2 Banheiros auditório	5,56
Hall auditório	52
Sala vip auditório (para palestristas)	13,30
Banheiro sala vip	2,50
Copa auditório - despensa	10,06
Biblioteca (sala para leitura)	97,40
Biblioteca (acervo)	48,60
Biblioteca (espaço para bibliotecária)	30
Sala de estudos nº148)	17
Copa das funcionárias nº 149	15,94
Sala de estudos nº 150)	15,94
Despensa (prédio novo, na escada entre 1º e 2º andar)	4
Capela	17,38
Circulação andar térreo com espaço para exposições/venda de livros	146
Circulação 1º andar	90
Circulação prédio novo	43
Sala para material do DA (prédio antigo, 1º andar, nº 105)	8,88
Elevador no prédio antigo (capacidade para 5 passageiros ou 375 kg / serviço em 3 andares)	
Elevador no prédio novo (capacidade para 5 passageiros ou 375 kg / serviço em 3 andares)	
1 Banheiro feminino (prédio antigo, andar térreo, lado esquerdo)	3
1 Banheiro Feminino e/ou deficiente (prédio antigo, andar térreo, lado direito)	5
1 Banheiro Masculino feminino (prédio antigo, 1º andar, lado esquerdo)	3
3 Banheiros Femininos e 1 para deficiente (prédio novo, lado esquerdo)	21,60
3 Banheiros Masculinos e 1 para deficiente (prédio novo, lado direito)	21,60

1 Banheiros Funcionárias (prédio antigo, 1º andar, lado esquerdo, 6

Estacionamento descoberto (com segurança) para 72 carros	432
Quarto/guarita próximo do portão (para o segurança)	4
Área verde	4.000

Observação: O INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES (ISPES) possui salas de aula suficientes para os cursos de Teologia matutino e as atividades desenvolvidas na parte da tarde.

5.2. Biblioteca

A Biblioteca na estrutura da ITESP está subordinada à Coordenadoria de Graduação, que trata de questões relacionadas a aquisição e ampliação do acervo, aceitação e incorporação de doações, aquisição e interrupção de periódicos, ouvidas as unidades diretamente interessadas. Há uma preocupação permanente de avaliar o funcionamento da biblioteca e tratar de assuntos específicos a elas relacionados.

O acervo básico destina-se a subsidiar a formação profissional do corpo discente do Instituto, ajustando-se às demandas básicas dos projetos pedagógicos dos cursos. O acervo científico destina-se a apoiar e sustentar o processo de investigação e pesquisa do corpo docente em geral, das atividades de pós-graduação lato sensu, bem como da iniciação científica própria do curso de graduação em teologia. O acervo cultural é destinado a atender às questões maiores da comunidade dos usuários em seu diálogo com as diferentes expressões da cultura nacional, latino-americana e mundial. Atende inclusive às opções disciplinares, interligando-se entre si de forma abrangente. O acervo da Biblioteca é constituído por aquisição regular, com recursos do orçamento do Instituto, por doações de editoras, livrarias, instituições, pessoas físicas, por campanhas e outras formas. Essa aquisição atende aos critérios definidos pela Pró-reitora de Graduação. O acervo atenderá às necessidades apresentadas pelos conteúdos programáticos do curso:

- Os conteúdos programáticos do curso, contendo indicações bibliográficas, para o semestre seguinte, serão apresentados aos colegiados do curso ou a outras instâncias correspondentes para o estabelecimento das prioridades de aquisição;
- Tomada a decisão no colegiado superior das prioridades de aquisição, estas serão encaminhadas à direção do Instituto, que tomará as medidas necessárias à sua efetivação, cuja aquisição ficará a cargo da Biblioteca;
- A aquisição será feita antes de terminar o semestre anterior àquele para o qual é solicitada a aquisição de acervo;
- A aquisição de novos periódicos segue o padrão adotado para os demais componentes do acervo: os docentes devem indicá-los para que componham a bibliografia do projeto pedagógico do curso;
- Estão disponíveis no website ITESP as seguintes bases de dados: Espaços-revista de teologia e cultura, Pesquisas Religiosas (Biblioteca dos Redentoristas);
- O acervo bibliográfico atual apresenta 18.207 títulos entre exemplares de livros e monografias, 84 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros, sendo 30 impressas e 54 revistas eletrônicas.

5.2.1. Formas de Atualização e Expansão do Acervo:

- A atualização do acervo é feita mediante bibliografia indicada pelos professores e aprovada pela Coordenadoria de Graduação;

- Horário de funcionamento: 07 às 13h;
 - Serviços oferecidos: Empréstimo domiciliar, consulta local, digitalização de artigos de periódicos;
 - Renovação de empréstimo pelo e-mail, telefone e WhatsApp;
 - Reserva de empréstimo pelo e-mail, telefone e WhatsApp;
 - A Biblioteca oferta também, elaboração de ficha catalográfica para o TCC; •
- Orientação na elaboração das referências e citações dos trabalhos acadêmicos; •
Levantamento bibliográfico.

5.2.2. Infraestrutura física da biblioteca:

A situação do espaço físico:

- 16 Guarda volumes
- 7 Terminais de consulta para alunos
- 7 Mesas de estudo (dentro ou fora da biblioteca) para os alunos
- 1 Mesa p/ 8 pessoas - sala de estudos em grupo: 8 cadeiras
- 1 Mesa p/ 2 pessoas - dentro da biblioteca: 2 cadeiras
- 2 estações de trabalho.
- 2 salas de leitura com 2 mesas

6. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO

O ITESP valoriza o acompanhamento e a avaliação do curso de Teologia como uma forma de melhorar os serviços prestados. Organiza prioridades e corrige percursos, quando necessário, sempre em vista de um qualificado ensino da teologia. Duas vezes por ano os alunos, professores, funcionários e externos têm ocasião de avaliar o ITESP através da CPA. Os resultados da CPA são aprofundados pela direção da Faculdade que, em reuniões com o NDE, busca aperfeiçoar métodos de ensino-aprendizagem e qualificar os recursos que o Instituto oferece aos alunos para melhor aproveitamento do curso. O ITESP promove, ainda, a formação do Corpo Docente, com assessoria de especialistas em pedagogia e didáticas atualizadas, mormente no ensino da teologia. Os professores são continuamente incentivados a publicar suas pesquisas em revistas especializadas e a participar de congressos e simpósios na área da teologia e áreas afins. A produção científica e atualização de conteúdos e didáticas são sempre estimuladas. A Biblioteca procura melhorar seu acervo para oferecer a docentes e discentes livros e periódicos atuais da área de teologia e afins. Cada ano a ITESP realiza um congresso de Teologia, convidando especialistas para palestras sobre temas da atualidade. A cada dois anos, o Congresso realizado no ITESP envolve outras Faculdades de Teologia do Estado de São Paulo para que programem o congresso, com participação de todos os alunos. Esses congressos contam com Grupos Temáticos onde alunos e professores apresentam os resultados de suas pesquisas. O Projeto Pedagógico do Curso vai sendo aprimorado a partir das várias instâncias do ITESP, sobretudo pelo NDE, responsável por pensar criticamente o curso em vista de sua qualificação.

ANEXO A: Perfil do/a Coordenado/ar do Curso

Prof. Dr. Paulo Sérgio Carrara			
TITULAÇÃO	REGIME DE	CARGA HORÁRIA SEMANAL:	40

	TRABALHO	Gestão do Curso	Aulas	Outras Atividades
	40h/a	20 h/a	18h/a	2h/a
FORMAÇÃO ACADÊMICA:				
Doutor e pós-doutor em teologia				
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Professor em outras Faculdades Teológicas (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte/FAJE e Instituto Santo Tomás de Aquino/ISTA). Assessor de grupos eclesiais. Membro da SOTER. Pesquisador do Grupo do Grupo de Pesquisa “As interfaces da antropologia na teologia”, da FAJE. Conselheiro do Conselho de Consulta da Pontifícia Academia Alfonsinana de Roma (Board of Trustees);				
2021 – Atual Vínculo: Dedicção exclusiva				

ANEXO B: Perfil do NDE do Curso
Presidente do NDE: Prof. Dr. Rodrigo José Arnos Santos

Prof. Dr. Rodrigo José Arnos Santos		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Doutor	Dedicção exclusiva	40h
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
2014	2014	2021
FORMAÇÃO ACADÊMICA: Graduado em Filosofia e Teologia (com doutorado em Teologia com concentração em Liturgia na PUC-São Paulo)		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Professor no ITESP e no Centro Universitário Salesiano de São Paulo. Professor da Pós-graduação em Mariologia das Faculdades Dehonianas. Secretário executivo da Associação dos Liturgistas do Brasil (ASLI). Membro do Grupo de Pesquisa Liturgia e Inteligência senciante da PUC de São Paulo). Assessor de grupos eclesiais.		

Profª Maria Cecília Domezi		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Doutora	Celetista (Horista)	10h

INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
2003	2003	2020
FORMAÇÃO ACADÊMICA: Graduada em Teologia e Doutora em Ciência da Religião		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Professora no ITESP e assessora de comunidades eclesiais		

Felipe Sardinha Bueno		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Mestre	Celetista (Horista)	10h
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
2021	2021	2021
FORMAÇÃO ACADÊMICA: Graduado em Filosofia e Teologia e Mestre em Teologia Moral		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Professor no ITESP e assessor de comunidades eclesiais		

Prof. Dr Alejandro Cifuentes Flores		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Doutor	Dedicação exclusiva	40h
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
2013	2013	2021
FORMAÇÃO ACADÊMICA: Graduado em Filosofia e Teologia e Doutorado em Teologia		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Professor no ITESP, Juiz do Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese de São Paulo e assessor de comunidades eclesiais		

ANEXO C: Componentes Curriculares

Atividades Pedagógicas	Créditos	Horas	
<i>Disciplinas Obrigatórias</i>	176	2640	
<i>Seminários</i>	4	60	
<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>	2	30	
<i>Orientações</i>	8	120	
<i>Estágio Pastoral Curricular Orientado</i>	-	200	
<i>Atividades Acadêmicas Complementares</i>	-	200	
Total			190 3.250

ANO PROPEDEÚTICO

Primeiro Semestre

Módulo A: Introdução aos Estudos Teológicos

Esse módulo de unidade única (um semestre), busca apresentar aos estudantes o fenômeno religioso em geral, mas também acena, de forma interdisciplinar, para a especificidade da dimensão religiosa humana compreendida à luz da fé cristã, objetivando introduzir os estudantes nos estudos bíblicos e históricos. Desde o começo, alunos e professores são confrontados, a partir da teologia, com outros ramos do saber, permitindo-lhes diversos questionamentos da própria fé pessoal e comunitária, e também o início de um amadurecimento no diálogo com diferentes formas de abordagem de um tema comum.

Primeiro Semestre		
<i>Módulo A: Introdução aos Estudos Teológicos</i>		
<i>Unidade Única: O fenômeno religioso e a experiência da fé</i>		
Disciplina	Carga Horária	Créditos
<i>Hermenêutica Bíblica</i> <i>(Leituras diferenciadas e complementares dos textos bíblicos).</i>	30 horas	02
<i>História de Israel</i> <i>(Introdução à História de Israel nos períodos que compreende os escritos bíblicos).</i>	30 horas	02
<i>Introdução à Teologia</i> <i>(Perfil das escolas teológicas ao longo da História).</i>	30 horas	02
<i>Antropologia da Religião</i> <i>(O ser humano e sua experiência religiosa universal).</i>	30 horas	02

Metodologia do Trabalho Teológico (Aplicação das técnicas de estudo e de elaboração científica em Teologia).	30 horas	02
Psicologia da Religião (Análise psicológica da religiosidade do ser humano).	30 horas	02
Educação para a Comunicação I	30 horas	02

30

(Introdução à comunicação e o pensamento da Igreja sobre os Meios de Comunicação Sociais).		
Hebraico (Introdução ao Hebraico bíblico).	60 horas	04
História da Igreja Antiga (Desenvolvimento do Cristianismo nos quatro primeiros séculos).	30 horas	02
Língua Portuguesa (Aprofundamento do conhecimento da língua portuguesa, compreensão e redação de texto).	30 horas	02
Orientação didática	15 horas	01
Total	345 horas	23 créditos

Segundo Semestre

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé

Unidade 1: Deus fala e age na história

O módulo B se desdobra em três unidades. Na primeira, apresenta de forma mais específica a dimensão religiosa a partir da Revelação comunicada pela Escritura e Tradição, compreendida pelo Magistério da Igreja. Uma séria reflexão teológica não se desenvolve prescindindo da dimensão histórica. Esta unidade busca, então, situar a revelação de Deus na experiência humana da história. A teologia mantém comunicação aberta entre o conteúdo tradicional da fé e a experiência humana, em constante relação crítico-dialética entre as duas fontes, ou seja, a tradição bíblica e o nosso mundo atual de experiência e vida. O pressuposto fundamental de toda interpretação da fé, consiste, portanto, em que essa interpretação faça sentido, ou seja, que reproduza experiências verdadeiramente humanas. Aqui também ganha destaque o estatuto epistemológico da teologia, que intenta apresentar aos estudantes o desenvolvimento da teologia e seus modelos de ontem e de hoje e como atualmente se desdobra em diversas teologias originais, tanto em seus sujeitos com seus dramas e alegrias, situados em contextos sociais específicos.

Segundo Semestre		
Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé		
Unidade 1: Deus fala e age na história		
Disciplina	Carga Horária	Créditos

Revelação <i>(Revelações e revelação cristã: a diversidade das revelações divinas).</i>	60 horas	04
Epistemologia Teológica <i>(Organização lógica e metodológica da reflexão teológica como ciência).</i>	30 horas	02
Introdução à Teologia Moral <i>(Reflexão sobre o comportamento ético, perspectiva antropológica, cultural e religiosa).</i>	30 horas	02
História da Igreja na Idade Média <i>(A Igreja na Cristandade a partir da cristianização do Império Romano).</i>	60 horas	04
Pentateuco <i>(Leitura das tradições e textos da Torá).</i>	60 horas	04
Salmos <i>(Leitura crítica e atualizada dos salmos).</i>	30 horas	02

31

Sociologia da Religião <i>(Compreensão social da vivência religiosa sob a perspectiva da sociologia).</i>	30 horas	02
Educação para a Comunicação II (Intensivo) <i>(Elementos teórico-práticos da Pastoral da Comunicação).</i>	120 horas	08
Língua Portuguesa <i>(Aprofundamento do conhecimento da língua portuguesa, compreensão e redação de texto).</i>	30 horas	02
Latim <i>(Conhecimento básico da língua latina. Expressões correntes).</i>	30 horas	02
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) <i>(Conhecimento básico da comunicação com os deficientes auditivos).</i>	30 horas	02
Orientação didática	15 horas	01
Total		
	525	35

PRIMEIRO ANO

Terceiro Semestre

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé

Unidade 2: A descoberta de um Deus único e as tensões históricas

Essa unidade objetiva destacar a finalidade da Revelação, que é a comunhão de vida entre Deus e o ser humano. Por isso, a Revelação se caracteriza como experiência do encontro entre Deus e o ser humano, portanto como evento dialógico-comunicativo. Se na unidade anterior se debruçou sobre a apresentação de Deus que se revela na história e suas mediações, este módulo busca trazer elementos sobre como essa relação entre Deus e o ser humano se concretiza e se dinamiza. A Revelação não se compreende apenas como depósito, mas como veiculação de um significado que tem implicações humanas, históricas e sociais. A prática concreta cristã está envolvida em uma série de tensões que se apresentam à fé e à inteligência da revelação. Por isso, esta unidade introduz os estudantes na

incessante busca de priorizar a práxis articulada com a teologia. A práxis é quem julga e valida a vida cristã vivida a partir da Revelação de Deus na história humana.

Terceiro Semestre		
<i>Módulo B: Deus se revela ao ser humano a partir da fé</i>		
<i>Unidade 2: A descoberta de um Deus único e as tensões históricas.</i>		
Disciplina	Carga Horária	Créditos
Literatura Profética <i>(História e leitura dos livros proféticos).</i>	60 horas	04
Antropologia Teológica I <i>(Criação e compreensão Teológica do Ser Humano).</i>	60 horas	04
Literatura Deuteronomica <i>(História e Leitura deuteronomistas).Pe</i>	60 horas	04
Moral Fundamental I <i>(História e evolução da Moral Cristã).</i>	30 horas	02
Liturgia <i>(Reflexão histórico-teológica do rito e símbolos cristãos e fundamentos teológicos da Celebração).</i>	30 horas	02

32

História da Igreja: Idade Moderna <i>(Presença da Igreja na Modernidade).</i>	30 horas	02
Grego Bíblico I <i>(Conhecimento em Grego bíblico, com exercícios de leitura e tradução de textos).</i>	30 horas	02
Seminário	15 horas	01
Orientação epistemológica	15 horas	01
Total		
	330	22

Quarto Semestre

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé

Unidade 3: A vida humana estruturada a partir da fé

Em continuidade com as unidades do módulo que tem como fundamento a revelação, esta unidade evidencia a resposta humana ao convite de comunhão que lhe foi dirigido por Deus em sua autocomunicação histórica. A resposta humana através da fé acontece de diversas formas: palavras, atitudes, ritos, orações, reflexões etc. Deus se revela para transformar a vida humana segundo seu projeto de salvação, e essa verdade comunicada se realiza na medida que a humanização acontece na história, pois salvação e humanização são dois lados de uma mesma moeda. Há na revelação sempre um apelo à participação dos homens e mulheres de todos os tempos na construção do sonho de Deus para a humanidade: Reino pregado e realizado por Jesus em sua encarnação, vida, morte e ressurreição. A resposta humana acontece por uma decisão pessoal que ganha forma no modo como

a vida é dinamizada e estruturada.

Quarto Semestre		
<i>Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé</i>		
<i>Unidade 3: A vida humana estruturada a partir da fé em Deus.</i>		
Disciplina	Carga Horária	Créditos
Literatura Pós-exílica (História e leitura dos Livros pós-exílicos).	30 horas	02
Literatura Sapiencial (História e leitura dos livros sapienciais).	30 horas	02
Teologia Patrística (Escritos e temas teológicos da literatura patrística).	60 horas	04
Moral fundamental II (Categorias básicas da Teologia moral: consciência, ato, valor, norma, pecado).	60 horas	04
História da Igreja Contemporânea (Estudo dos eventos históricos a partir século XIX até os tempos atuais e seus impactos na vida da Igreja).	30 horas	02
História da Igreja na América Latina (Processo de Evangelização na América Latina e consolidação eclesial).	30 horas	02
Moral Social I (DSI) (Princípios e evolução do ensino social da Igreja).	30 horas	02
Grego Bíblico II (Conhecimento em Grego bíblico, com exercícios de leitura e tradução de textos).	30 horas	02

33

Seminário.	15 horas	01
Orientação epistemológica	15 horas	01
Total	330	22

SEGUNDO ANO

Quinto Semestre

Módulo C: Cristo, plena revelação de Deus e do ser humano

Unidade Única: Da historicidade de Jesus de Nazaré ao Cristo da fé

Esse módulo de unidade única (um semestre) evidencia que a teologia carrega inegável dimensão cristológica. A cristologia não esgota a teologia, mas oferece a chave de interpretação fundamental: Jesus de Nazaré. O evento-Cristo emerge como o assunto primordial de toda a teologia cristã e a chave interpretativa dos outros temas que a reflexão teológica engloba. É no acontecimento Jesus de Nazaré que os cristãos descobrem a identidade de Deus e a do ser humano. A cristologia traz,

portanto, uma dimensão antropológica. A teologia não ignora as exigências históricas sobre a existência humana de Jesus e das releituras posteriores, a partir da fé, das comunidades dos seguidores e seguidoras do Nazareno. As identidades histórica e da fé de Jesus coexistem e, não fosse essa coexistência, a figura de Jesus de Nazaré correria o risco de se dissolver. É de fundamental importância que o estudante de teologia estabeleça uma justa relação entre Deus e a humanidade a partir da encarnação de Jesus.

Quinto Semestre		
<i>Módulo C: Cristo, a plena revelação de Deus e do ser humano</i>		
<i>Unidade Única: Da historicidade de Jesus de Nazaré ao Cristo da fé.</i>		
Disciplina	Carga Horária	Créditos
<i>Palestina no Tempo de Jesus</i> <i>(Contexto histórico-cultural do movimento de Jesus).</i>	30 horas	02
<i>Cristologia</i> <i>(Reflexão sobre Jesus, homem-Deus).</i>	60 horas	04
<i>Trindade</i> <i>(Reflexão sobre o Deus: uno e trino).</i>	30 horas	02
<i>Moral Social II</i> <i>(Compromisso cristão pela justiça e a exigência da caridade na convivência social).</i>	30 horas	02
<i>História da Igreja no Brasil</i> <i>(Presença do Cristianismo na história e na vida do povo brasileiro).</i>	30 horas	02
<i>Literatura Sinótica</i> <i>(História e Leitura dos Evangelhos de Marcos, Mateus, Lucas e Atos dos Apóstolos).</i>	60 horas	04
<i>Teologia Sacramentaria</i> <i>(Os sinais e dons concretos de Deus na vida).</i>	30 horas	02
<i>Teologia do Espírito</i> <i>(Reflexão sobre o Espírito como presença de Deus no mundo e na Igreja).</i>	30 horas	02
<i>Seminário.</i>	15 horas	01

34

<i>Orientação metodológica</i>	15 horas	01
<i>Total</i>		
	330	22

Sexto Semestre

Módulo D: A vida nova em Cristo

Unidade 1: Projeto vivo de comunhão

A partir da vida nova trazida por Jesus pela ação do Espírito Santo, a Igreja se fundamenta na fé trinitária como sinal da vida redimida e redentora e como antecipadora da realidade definitiva e

plena em Deus que há de vir para realizar plenamente o seu plano de salvação. A fé que se mostra fundamentalmente eclesial faz da Igreja o local por excelência da vivência do projeto de comunhão entre Deus e o ser humano. Este módulo tem como fundamento a natureza e a missão da Igreja, ou seja, apresenta aos estudantes as definições fundamentais do conceito teológico Igreja e suas consequência para o seguimento de Cristo dos batizados. A Igreja se define como sacramento da salvação, comunidade dos crentes, testemunhas da comunhão trinitária que sinaliza a salvação e o amor de Deus presentes no mundo através do Espírito Santo.

Sexto Semestre		
<i>Módulo D: A Vida nova em Cristo</i>		
<i>Unidade 1: Projeto vivo de Comunhão.</i>		
Disciplina	Carga Horária	Créditos
Missiologia <i>(Reflexão da dimensão missionária da Comunidade eclesial).</i>	30 horas	02
Literatura Paulina <i>(História e leitura dos Escritos Paulinos).</i>	60 horas	04
Eclesiologia <i>(Reflexão sobre a Igreja e seus modelos).</i>	60 horas	04
Moral da Sexualidade <i>(Vivência cristã do sentimento de amor e da doação).</i>	30 horas	02
Ecumenismo <i>(Fundamentos históricos, teológicos e pastorais para o diálogo entre as Igrejas cristãs).</i>	30 horas	02
Mariologia <i>(Reflexão sobre Maria na revelação e como paradigma do discipulado).</i>	30 horas	02
Unção dos Enfermos <i>(História, reflexão e práxis junto aos enfermos).</i>	30 horas	02
Seminário	15 horas	01
Orientação metodológica	15 horas	01
Total	300	20

Sétimo Semestre

Módulo D: A vida nova em Cristo

Unidade 2: A vida prática em Igreja

Se na unidade anterior a eclesiologia foi refletida a partir da natureza da Igreja, nesta segunda unidade a eclesiologia permanece central, mas com uma abordagem da Igreja enquanto comunidade de vida, enfatizando a dimensão prático-existencial da teologia. A atenção recai sobre as dinâmicas sacramentais e as relações vividas na comunidade em seus diversos ministérios. A eclesiologia apresentada no módulo oferece aos estudantes uma reflexão que parte de certos pressupostos

garantidos pela experiência crítica e pelo atual contexto histórico: vida comunitária, familiar e matrimonial, pastoral, antropológica etc. É a busca de promover na Igreja condições de diálogo com a sociedade, para que possa existir uma efetiva contribuição e aprofundamento dos temas relevantes para o mundo, com uma práxis pastoral que seja capaz de fazer uma leitura dos “sinais dos tempos”, consciente da importância de sua participação na história.

Sétimo Semestre		
<i>Módulo D: A Vida Nova em Cristo</i>		
<i>Unidade 2: A vida prática em Igreja</i>		
Disciplina		
	Carga Horária	Créditos
Literatura Joanina e Cartas Católicas <i>(História e leitura do evangelho e cartas joaninas e cartas católicas).</i>	60 horas	04
Sacramentos da Iniciação Cristã <i>(História sobre o batismo, a crisma e primeira eucaristia).</i>	60 horas	04
Teologia da Família e do Matrimônio <i>(História e reflexão sobre a família e seu vínculo sacramental).</i>	30 horas	02
Teologia Pastoral Litúrgica <i>(A celebração litúrgica e ritos das celebrações).</i>	30 horas	02
Moral da Vida <i>(Bioética. Escolha ética e cristã da vida e pela vida).</i>	30 horas	02
Direito Canônico I <i>(Lugar jurídico da Lei e da pessoa na Igreja).</i>	30 horas	02
Teologia da Espiritualidade <i>(Estudo das diversas linhas de Espiritualidade Cristã).</i>	30 horas	02
Teologia Pastoral <i>(Organização, liderança e administração eclesial).</i>	30 horas	02
Monografia / TCC	15 horas	01
Orientação temática	15 horas	01
Total		
	330	22

Oitavo Semestre

Módulo D: A vida nova em Cristo

Unidade 3: A vida viva e a plenitude

Esta última unidade conclui o módulo D, predominantemente eclesiológico, mostrando a igualdade fundamental derivada do batismo entre todos os cristãos na Igreja. É sempre bom lembrar que a pertença dos batizados ao Povo de Deus é anterior a qualquer divisão de carismas e ministérios e constitui a dignidade de todos os membros da Igreja, comunidade de irmãos e irmãs que assumem a proposta do Reino de Deus. Após o percurso das duas unidades anteriores, com enfoque na natureza e no mistério da Igreja e as possíveis dinâmicas de comunhão e serviço ministerial, nesta a ação pastoral emerge como tema central. As duas unidades anteriores mostraram que os modelos

eclesiológicos precedem à ação pastoral, então, nesta unidade, a reflexão enfoca as ações evangelizadoras e seus horizontes pastorais. A reflexão pastoral remete à eclesiologia, não porque seja uma conclusão de sua abordagem, mas porque é sua manifestação epifânica da proclamação e prática do Reino de Deus de mundo, Reino do qual a Igreja é sacramento, mas que, ao mesmo tempo, ultrapassa as fronteiras da Igreja, sinalizando e antecipando no mundo a paz, a fraternidade, a justiça e a liberdade que Deus deseja para todos os seres humanos. A ação pastoral tem, ainda, uma dimensão escatológica, porque se realiza no contexto da provisoriedade histórica, apontando a comunhão definitiva dos seres humanos entre si e com Deus.

Oitavo Semestre		
<i>Módulo D: A Vida Nova em Cristo</i>		
<i>Unidade 3: A Igreja Viva e a plenitude</i>		
Disciplina	Carga Horária	Créditos
Escatologia (Reflexão cristã sobre o destino humano).	30 horas	02
Penitência e Reconciliação (História, reflexão e práxis do perdão cristão).	30 horas	02
Teologia da Eucaristia (História e reflexão sobre a Eucaristia).	30 horas	02
Aconselhamento Pastoral (A ação pastoral de relação psicológica).	30 horas	02
Literatura Apocalíptica (História, reflexão e práxis junto aos enfermos).	30 horas	02
Direito Canônico II (As leis sobre a ação da Igreja e a administração eclesiástica).	30 horas	02
Teologia da Vida Consagrada (História e fundamentos teológicos da vida consagrada na Igreja).	30 horas	02
Teologia dos Ministérios (História e reflexão sobre os ministérios).	30 horas	02
Antropologia Teológica II (Reflexão sobre a teologia da Graça)	30 horas	02
Monografia / TCC	15 horas	01
Orientação temática	15 horas	01
Total		
	300	20

De acordo com resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o ITESP oferece um Seminário opcional aos alunos. Esse Seminário e as disciplinas das Diretrizes Curriculares Nacionais para “conteúdos de cultura geral e de formação ética e humanística” (CNE/CP Resolução 4/2016) são assim

distribuídos:

Disciplina	Período	Carga Horária
Antropologia da Religião	1º	30h
Educação para a Comunicação	1º	30h
Psicologia da Religião	1º	30h
Português	1º	30h
Sociologia da Religião	2º	30h
Educação para a Comunicação II (Aulas teóricas e laboratórios)	2º	Intensivo (120H)
LIBRAS I	Opcional	30h
LIBRAS II	Opcional	30h
Educação e Relações Étnico-Raciais	Opcional	15h

COMPONENTE CURRICULAR DA GRADUAÇÃO

Área da Sagrada Escritura

Hermenêutica Bíblica

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo A: Introdução aos Estudos Teológicos

Unidade Única: O fenômeno religioso e a experiência de fé.

Prof. Responsável: Prof.a Dra. Maria Antônia Marques

Ementa:

Introduzir os estudantes no estudo da Bíblia, por meio de uma visão geral da história e da literatura do Antigo e Novo Testamento, bem como o conhecimento e aplicação dos métodos de aproximação e interpretação da Bíblia na História do Cristianismo.

Bibliografia básica

ARENS Eduardo. *A Bíblia sem mitos: uma introdução crítica*. São Paulo: Paulus, 2007.

PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. *A interpretação da Bíblia na Igreja*. São Paulo: Paulinas, 1993.

Bibliografia Complementar

GEFFRÉ, Claude. *Crer e interpretar: a virada hermenêutica da teologia*. Petrópolis: Vozes, 2004.

BENTO XVI. *Exortação apostólica pós-sinodal Verbum Domini*. São Paulo: Paulinas, 2010.

GUIJARRO OPORTO, Santiago. *Ditos primitivos de Jesus: uma introdução ao “Proto-evangelho de ditos Q”*. São Paulo: Loyola, 2006.

LARA, Valter Luiz. *A Bíblia e o desafio da interpretação sociológica*. São Paulo: Paulus, 2009.

PARMENTIER, Elisabeth. *A Escritura viva: interpretações cristãs da Bíblia*. São Paulo: Loyola, 2004.

RICOUER, Paul. *A hermenêutica bíblica*. São Paulo: Loyola, 2006.

RODRIGUES, Maria Paula (org.). *Palavra de Deus palavra da gente: as formas literárias da Bíblia*. São Paulo: Paulus, 2004.

TREBOLLE BARRERA. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: introdução à história da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 1999.

ZENGER, E. Et alii. *Introdução ao Antigo Testamento*. S. Paulo: Loyola, 2003.

História de Israel

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo A: Introdução aos Estudos teológicos.

Unidade Única: O fenômeno religioso e a experiência de fé.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Telmo José Amaral de Figueiredo

Ementa

Conhecer o contexto histórico-geográfico do Antigo Oriente Médio, com especial destaque para a Mesopotâmia e o Egito, tendo a Palestina entre ambos; As origens de Israel: séculos XI – X a.C; A monarquia em Israel: os reinos de Israel e Judá (séculos X – VI a.C.) e suas respectivas quedas e destruição, destacando o exílio da Babilônia (587-538 a.C.); Período Persa: séculos VI – IV a.C; Período Grego e a independência sob os hasmoneus: séculos IV – I a.C.

Bibliografia básica

FINKELSTEIN Israel-SILBERMAN Neil Asher, *A Bíblia desenterrada: a nova visão arqueológica do antigo Israel e das origens dos seus textos sagrados*. Vozes, Petrópolis 2018.

KAEFER Ademar José, *A Bíblia, a arqueologia e a história de Israel e Judá*, Paulus, São Paulo 2015.

Bibliografia Complementar

DONNER, Herbert. *História de Israel e dos Povos Vizinhos*. Trad. Cláudio Molz e Hans Trein. São Leopoldo/ Petrópolis: Sinodal/ Vozes, 2ª ed. 2000.

FINKELSTEIN, Israel; SILBERMAN, Neil Asher. *A Bíblia não tinha razão*. Trad. Tuca Magalhães. São Paulo: A Girafa, 2003.

FOHRER, Georg. *História da religião de Israel*, Ed. Paulinas. 1982.

GILBERT, Pierre. *A Bíblia na origem da história*, Paulinas. 1986.

PIXLEY, Jorge. *A história de Israel a partir dos pobres*. Trad. Ramiro Mincato. Petrópolis: Vozes, 6ª ed., 1999.

RÖMER, T. *A origem de Javé: o Deus de Israel e seu nome*. Trad.: Margarida Maria Cichelli Oliva. São Paulo: Paulus, 2016. 248p.

Literatura Deuteronômica

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo B: Deus se revela ao ser humano a partir da fé.

2ª Unidade: A descoberta de um Deus único e as tensões históricas

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Antônio Carlos Frizzo

Ementa

Compreender o contexto social, nos estados de Israel (Norte) e de Judá (Sul), entre os séculos VIII a VI a.C., que influenciaram na redação dos livros históricos ou “Profetas Anteriores”. Destaque para

os períodos pré-exílico e exílico, com base na teoria da fonte deuteronomista que expõe a elaboração de uma história de cunho monoteísta e nacional, no findar da reforma religiosa imposta pelo rei Josias, em meados de 622 a.C, no reino de Judá.

Bibliografia básica

RÖMER Thomas, *A chamada história deuteronomista: introdução sociológica, histórica e literária*, Vozes, Petrópolis 2005.

SKA Juan-Louis, *Introdução à Leitura do Pentateuco: chaves para interpretação dos cinco primeiros livros da Bíblia*, Loyola, São Paulo 2003.

Bibliografia Complementar

BARRERA, Julio Trebelle, *A Bíblia Judaica e a Bíblia Crista: introdução à história da Bíblia*, Petrópolis, Vozes, 1996.

BRUEGGEMANN, W. e WOLFF, H. W. *O dinamismo das tradições do Antigo Testamento*. São Paulo, Paulinas, 1984.

CARRIÈRE, J.M. *O livro do Deuterônimo: escolher a vida*. São Paulo, Loyola, 2005.

CAZELLES, H. *História política de Israel*. São Paulo, Paulinas, 1986.

CRÜSEMANN, F. *A Torá: teologia e história social da lei do Antigo Testamento*. Petrópolis, Vozes, 2002.

DONNER, Herbert. *História de Israel e dos povos vizinhos*. Petrópolis, Vozes, 1997.

EPSZTEIN, L. *A Justiça social no Antigo Oriente Médio e o povo da Bíblia*. São Paulo, Paulinas, 1990.

MAIER, J. *Entre os dois Testamentos: história e religião na época do Segundo Templo*. São Paulo, Loyola, 2005.

RIBLA, *Pentateuco*, Petrópolis, Vozes, n° 23, 1996/1.

RÖMER, T, *A origem de Javé: o Deus de Israel e seu nome*, São Paulo, Paulus, 2016.

ZENGER, E. et al. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo, Loyola, 2003.

Literatura Profética

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo B: Deus se revela ao ser humano a partir da fé.

2ª Unidade: A descoberta de um Deus único e as tensões históricas.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Shigeyuki Nakanose

Ementa

Uma visão geral da literatura profética e a sua complexidade literária, histórica e social de cada livro profético. Atualizar a mensagem do movimento profético de Israel para os dias de hoje.

Bibliografia básica

SICRE DIAS, JOSÉ LUIS –ALONSO SCHÖKEL Luis, *Profetas I e II*, Paulus, São Paulo 1991.

KAEFER José Ademar, *A Bíblia, a arqueologia e a história de Israel e Judá*, Paulus, São Paulo 2015.

Bibliografia Complementar

- GOTTWALD, Norman. *Introdução socioliterária à Bíblia Hebraica*. São Paulo: Paulus, 1988.
- KAEFER José Ademar, A Bíblia, a arqueologia e a história de Israel e Judá, Paulus, São Paulo 2015.
- LIVERANI, Mario. *Para além da Bíblia*. São Paulo: Paulus e Loyola, 2008.
- RÖMER, Thomas (org.). *Antigo Testamento: história, escritura e teologia*. São Paulo: Loyola, 2015.
- RÖMER, Thomas. *A origem de Javé: o Deus de Israel e seu nome*. São Paulo: Paulus, 2016.
- NAKANOSE, Shigeyuki; PEDRO, Enilda de Paula. *Como ler o Primeiro Isaías*. São Paulo: Paulus, 1999.
- _____; _____. *Sonhar de novo: Segundo e Terceiro Isaías (Is 40-66)*. São Paulo: Paulus, 2004.
- NAKANOSE, Shigeyuki; MARQUES, Maria Antônia. *No amor e ternura: A vida renasce: Oséias*. São Paulo: Paulus, 2005.
- _____; _____. *Defesa da família: casa e terra: Miqueias*. São Paulo: Paulus, 2016.
- WILSON, Robert R. *Profecia e sociedade no Antigo Israel*. São Paulo: Paulus, 1993.
- ZENZER, Erich (org.). *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2003.

Literatura Pós-Exílica

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé.

3ª Unidade: A vida humana estruturada a partir da fé em Deus.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Antônio Carlos Frizzo

Ementa

O curso destaca a revisão da história a partir da conjuntura do Exílio na Babilônia (597 a 536 a.C), e os projetos de retorno a Sião da comunidade religiosa, centrada na reconstrução do Templo de Jerusalém e da vida pautada pela Torá.

Bibliografia básica

GERSTENBERGER Erhard, *Israel no tempo dos persas*, Loyola, São Paulo 2014.

RÖMER Thomas-MACCHI Jean-Daniel-NIHAN Christophe (orgs.), *Antigo Testamento: história, escritura e teologia*. Loyola, São Paulo 2010.

Bibliografia Complementar

BARRERA, Julio Trebelle, *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: introdução à história da Bíblia*, Petrópolis, Vozes, 1996.

CAZELLES, H. *História política de Israel*. São Paulo, Paulinas, 1986.

DONNER, Herbert. *História de Israel e dos povos vizinhos*. Petrópolis, Vozes, 1997.

FINKELSTEIN, Israel. *Realidades hasmoneias subjacentes aos livros de Esdras, Neemias e Crônicas*. São Paulo, Paulinas, e-book, 2021.

FRIZZO, A. C. "Um Edito" Imperial e três Versões de Reconstruir a Yehud Persa. <https://periodicos.pucpr.br/index.php/pistispraxis/article/view/27192>.

HOUTART, François. *Religião e modos de produção pré-capitalistas*. São Paulo, Paulinas, 1982.

KAEFER, José Ademar. *Bem-aventurado aquele que perseverar (Dn 12,12) – uma introdução ao Livro de Daniel*. RIBLA 52, Petrópolis, Vozes, 2005.

MARTÍNEZ, A. M. Observaciones Metodológicas Acerca de la Arqueología Bíblica y la Interpretación bíblica. <https://periodicos.pucpr.br/index.php/pistispraxis/article/view/27110>.

Sites:

www.centrobiblicoverbo

www.padrefrizzo.com.br

www.vidapastoral.com.br

www.airton.com.br

www.portalmetodista.br

Literatura Sapiencial

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé.

3ª Unidade: A vida humana estruturada a partir da fé em Deus.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Shigeyuki Nakanose

Ementa

Apresentar uma visão geral da Literatura Sapiencial e a sua complexidade literária, histórica e social de cada livro. Atualizar as mensagens do movimento sapiencial de Israel para os dias de hoje.

Bibliografia básica

NAKANOSE Shigeyuki-MARQUES Maria Antônia, “*A Sabedoria é um espírito amigo do ser humano*” (*Sb, 1.6*): *Caminho para a justiça e a vida*, Paulus, São Paulo 2018.

RÖMER Thomas-MACCHI Jean-Daniel-NIHAN Christophe (orgs.), *Antigo Testamento: história, escritura e teologia*. Loyola, São Paulo 2010.

Bibliografia Complementar

BORTOLINI, José. *Livros Sapienciais*. Aparecida: Santuário, 2018.

BRENNER, Athalya (org.) *Cântico dos Cânticos a partir de uma leitura de gênero*. São Paulo: Paulinas, 2000.

CERSKO, Anthony R. *A sabedoria no Antigo Testamento – espiritualidade libertadora*. São Paulo: Paulus, 2004.

DE PAULA PEDRO, Enilda e Nakanose, Shigeyuki. “Debaixo da macieira te desnudei: uma leitura de Cânticos 8,5-7”. *Ribla* 37 (2003/03): 60-78.

GOTTWALD, Norman. *Introdução socioliterária à Bíblia Hebraica*. São Paulo: Paulus, 1988.

MARQUES, Maria Antônia e NAKANOSE, Shigeyuki (Centro Bíblico Verbo). *Come teu pão com alegria! Entendendo o livro de Eclesiastes*. São Paulo: Paulus, 2006.

MARQUES, Maria Antônia e NAKANOSE, Shigeyuki (Centro Bíblico Verbo). *Levanta-te e vai à grande cidade: entender o livro de Jonas*. São Paulo: Paulus, 2010.

MESTER, Carlos, *Rute* (Comentário Bíblico). Petrópolis: Vozes, 1986.

PEREIRA, Nancy Cardoso. “De Olhos bem abertos: Erotismo nas novelas bíblicas”. *Estudos Bíblicos* 38 (2001): 135-146.

_____. *Livro da Sabedoria: aos governantes sobre a justiça*. Vozes/Sinodal,

1999. TERRIEN, Samuel. *Jó*. São Paulo: Paulus, 1994.

VÍLCHEZ LÍNDEZ, José. *Eclesiaste ou Qohélet*. São Paulo: Paulus, 1999.

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé.

1ª Unidade: Deus fala e age na história.

Prof. Responsável: Prof.a Dra. Maria Antônia Marques

Ementa

Introdução geral à literatura do Pentateuco, tentando situar os estudantes dentro da complexidade histórica e literária do Pentateuco através da análise de algumas tradições.

Bibliografia básica

LIVERANI Mário, *Para além da Bíblia*, Paulus/Loyola, São Paulo 2008.

RÖMER Thomas-MACCHI Jean-Daniel-NIHAN Christophe (orgs.), *Antigo Testamento: história, escritura e teologia*. Loyola, São Paulo 2010.

Bibliografia Complementar

ANDIÑHAC, Pablo. *O livro do Êxodo: um comentário exegético*. Sinodal/Faculdades EST, 2010.

CENTRO BÍBLICO VERBO. *A lei a favor da vida? Entendendo o livro do Deuteronômio*. São Paulo: Paulus, 2020.

_____. *A caminhada no deserto*. Entendendo o livro do Êxodo 15,22-18,27. São Paulo: Paulus, 2010.

CRÜSEMANN, F. *Preservação da liberdade – O decálogo numa perspectiva histórico-social*. São Leopoldo: Sinodal; CEBI, 1995.

DE PURY, A. (org.). *O Pentateuco em questão*. Petrópolis: Vozes, 2002.

GALVAGNO, Germano; GIUNTOLI, Federico. *Pentateuco: introdução aos estudos bíblicos*. Vozes: Petrópolis, 2014.

LEITE, Edgard. *Pentateuco: uma introdução*. Rio de Janeiro: Imago, 2006.

RÖMER, Thomas. *A chamada história deuteronomista*. Petrópolis: Vozes, 2008.

SCHMID, Konrad. *História do Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2013.

SKA, Jean- Louis. *O canteiro do Pentateuco: problemas de composição e de interpretação – aspectos literários e teológicos*. São Paulo: Paulinas, 2016.

VOEGELIN, Eric. *Israel e a revelação*. São Paulo: Loyola, 2001.

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé.

1ª Unidade: Deus fala e age na história.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Telmo José Amaral de Figueiredo

Ementa

Conhecer os Salmos e como surgiram. Explorar os gêneros literários dos Salmos e seu contexto histórico-cultural, para analisar, interpretar e atualização dos Salmos.

Bibliografia básica

BORTOLINI José, *Conhecer e rezar os Salmos: comentário popular para nossos dias*, Paulus, São Paulo 2000.

SILVANO Zuleica, *Introdução à análise poética de textos bíblicos*, Paulinas, São Paulo 2014.

Bibliografia Complementar

A BÍBLIA. Salmos. Trad., intr. e notas de Matthias Grenzer. São Paulo: Paulinas, 2017.

BÍBLIA. Tradução Ecumênica da Bíblia – TEB. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2020 (Revista, atualizada e ampliada)

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Nova edição, revista e ampliada. São Paulo: Paulus, 2002.

GERSTENBERGER, E. S. Salmos I e II. São Leopoldo: Fac. de Teologia da IECLB, 1982.

_____. Como estudar os Salmos? São Leopoldo: Sinodal, 2015.

MOWINCKEL, S. The Psalms in Israel's worship. Oxford: Basil Blackwell, 1982. Vol. I.

RAGUER, H. Para compreender os Salmos. São Paulo: Loyola, 1998.

Palestina no Tempo de Jesus

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo C: Cristo, a plena revelação de Deus e do ser humano.

Unidade Única: Da historicidade de Jesus de Nazaré ao Cristo da fé.

Prof. Responsável: Prof.a Dra. Maria Antônia Marques

Ementa

Neste curso veremos o processo formativo do movimento de Jesus e a evolução do Cristianismo, buscando compreender a literatura bíblica e sua relação com a Tradição oral da época e as raízes judaicas da fé cristã, reconstruindo, à medida do possível, as origens do movimento de Jesus.

Bibliografia básica

FREYNE Sean, *A Galileia, Jesus e os Evangelhos*, Loyola, São Paulo 1997.

KOESTER Helmut, *Introdução ao Novo Testamento*, Paulus, São Paulo 2005.

Bibliografia Complementar

HOORNAERT, Eduardo. *Em busca de Jesus de Nazaré: uma análise literária*. São Paulo: Paulus, 2016.

HORSLEY, Richard A; HANSON, John S. *Bandidos, profetas e messias: movimentos populares no tempo de Jesus*. São Paulo: Paulus, 1995.

_____. *Arqueologia, história e sociedade na Galileia*. São Paulo: Paulus, 2000.

LOHSE, Eduard. Contexto e ambiente do Novo Testamento. São Paulo: Paulinas, 2000.

NICKELSBURG, George W. E. *Literatura judaica, entre a Bíblia e a Mixná: uma introdução histórica e literária*. São Paulo: Paulus, 2011.

NOGUEIRA, Paulo. *Breve história das origens do cristianismo*. Aparecida: Santuário, 2020.

_____. *Religião e poder no cristianismo primitivo*. São Paulo: Paulus, 2020.

OTZEN, Benedikt. *O judaísmo na Antiguidade: a história política e as correntes religiosas de*

Alexandre Magno até o imperador Adriano. São Paulo: Paulinas, 2003.

PENNA, Romano. *As primeiras comunidades cristãs: pessoas, tempos, lugares, formas e crenças*. Petrópolis: Vozes, 2017.

SALDARINI, J. A. *Comunidade judaico-cristã de Mateus*. São Paulo: Paulinas, 1999.

_____. *Fariseus, escribas e saduceus na sociedade palestinese*. São Paulo: Paulinas, 2005.

STEGEMANN, Ekkehard W; STEGEMANN, Wolfgang. *História social do protocristianismo*. São Paulo/São Leopoldo: 2004.

TAYLOR, Justin. *As origens do cristianismo*. São Paulo: Paulinas, 2010.

Literatura Sinótica

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo C: Cristo, a plena revelação de Deus e do ser humano.

Unidade única: Da historicidade de Jesus de Nazaré ao Cristo da fé.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Antonio Cesar Seganfredo

Ementa

A disciplina tem por escopo estudar as questões introdutórias que abrem à compreensão do significado fundamental dos Evangelhos Sinóticos e dos Atos dos Apóstolos, para então oferecer uma introdução a cada um desses livros, em suas diferentes dimensões: literária, histórica e teológica. O estudo se dá numa perspectiva de compreensão dessa literatura dentro do horizonte amplo – sócio histórico, político, cultural – no qual foi redigida.

Bibliografia básica

MARGUERAT Daniel (ed.), *Novo Testamento: história, escritura e teologia*, Loyola, São Paulo 2012.

MONASTERIO Rafael Aguirre-CARMONA Antonio Rodríguez, *Evangelhos sinóticos e Atos dos apóstolos. Introdução ao Estudo da Bíblia*, Ave Maria, São Paulo 2012

Bibliografia Complementar

45

BORING, M. Eugene, Introdução ao Novo Testamento. História, literatura e teologia. Cartas católicas, Sinóticos e Escritos Joaninos, Vol. II, Paulus: São Paulo; Academia Cristã: Santo André 2016, pp. 853-1119;

BOVON, François, El Evangelio según san Lucas, Vols. I – IV, Salamanca: Ediciones Sigueme, 1995-2010;

BROWN, Raymond E., Introdução ao Novo Testamento, São Paulo: Paulinas 2004, pp. 171-458;

CARTER, Warren, O Evangelho de São Mateus. Comentário sócio-político e religioso a partir das margens, Paulus: São Paulo 2003;

COMBLIN, José, Atos dos apóstolos, Comentário Bíblico Latino-americano, Santuário – Fonte Editorial: Aparecida 2013;

CORREIA JÚNIOR, João Luiz – GAMELEIRA SOARES, Sebastião Armando – OLIVA, José Raimundo, Marcos, Comentário Bíblico Latino-americano, Santuário – Fonte Editorial: Aparecida 2013;

DORÉ, Joseph (ed.), Jesus. A enciclopédia, Vozes: Petrópolis, 2020;

DUNN, James, Jesus recordado. O cristianismo em seus começos. Vol 1. Paulus: São Paulo, 2022 (1.244 pp.);

FITZMYER, Joseph A., Evangelio según Lucas, Vols. I – IV, Cristiandad: Madrid 1986 (biblioteca dos Redentoristas);

GALAZZI, Sandro, Mateus, Comentário Bíblico Latino-americano, Santuário – Fonte Editorial: Aparecida 2013;

GUIJARRO OPORTO, Santiago, Ditos primitivos de Jesus: uma introdução ao Proto-evangelho de ditos Q, Loyola: São Paulo 2006;

KLAUCK, Hans-Josef, Evangelhos apócrifos, São Paulo: Loyola, 2007.

KONINGS, Johan, Sinopse dos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas e da “Fonte Q”, São Paulo, Loyola, 2005.

MASCILONGO, Paolo – LANDI, Antonio, Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos: Vozes: Petrópolis, 2022;

MEIER, John P., Um judeu marginal: repensando o Jesus histórico. As raízes do problema e da pessoa, Vol. I, Imago: Rio de Janeiro 1992;

OVERMAN, J. Andrew, O Evangelho de Mateus e o judaísmo formativo. O mundo social da comunidade de Mateus, Loyola: São Paulo 1997;

PUIG I TÀRRECH, Armand, Jesus. Uma biografia, Paulus: São Paulo 2020.

REVISTA ESTUDOS BÍBLICOS: Revista oficial da ABIB (Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica). Normalmente em cada dossiê biblistas brasileiros tratam temas transversais (por exemplo, o v. 35 n. 137 [2018] apresenta um dossiê sobre o tema “Fome e alimento na Bíblia”. Em cada revista podemos encontrar alguns artigos referentes aos Evangelhos Sinóticos e aos Atos dos apóstolos, na perspectiva do contexto brasileiro. Seus exemplares estão disponíveis em nossa Biblioteca e há 82 edições on-line no site: <https://revista.abib.org.br/EB/issue/archive>

REVISTA RIBLA (Revista de Interpretação Bíblica Latino-americana). Do mesmo modo que Estudos Bíblicos, normalmente biblistas latino-americanos em cada dossiê tratam temas transversais. Em cada revista podemos encontrar alguns artigos referentes aos Evangelhos Sinóticos e aos Atos dos apóstolos, em perspectiva latino-americana. Seus exemplares estão disponíveis em nossa Biblioteca. Para mais informações cf. <http://portal.metodista.br/posreligiao/noticias/revista-de-interpretacao-biblica-latino-americana-de-2017-esta-disponivel-para-assinatura>

46

RICHARD, Pablo, O movimento de Jesus depois da ressurreição: uma interpretação libertadora dos Atos dos apóstolos, Paulinas: São Paulo 1999;

Literatura Paulina (Obra e escritos)

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

1ª Unidade: Projeto vivo de comunhão.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Antonio Cesar Seganfredo

Ementa

A disciplina tem por escopo introduzir o aluno na compreensão contextualizada do pensamento teológico de Paulo e da tradição paulina: a configuração do movimento de Jesus no mundo das províncias romanas, focalizado especialmente na evangelização dos gentios. Realiza-se o estudo a partir das três gerações de cartas paulinas e dos Atos dos apóstolos, à luz do judaísmo, do judeu cristianismo e do mundo greco-romano, considerados em suas rupturas, crises e avanços.

Bibliografia básica

MARIN Aldo-BROCCARDO Carlo-GIROLAMI Maurizio, *Cartas deuteropaulinas e cartas católicas*,

Bibliografia Complementar

Introduções:

BECKER, Jürgen, *Apóstolo Paulo. Vida, obra e teologia*, São Paulo: Acad. Cristã, 2007;

BORING, M. Eugene, *Introdução ao Novo Testamento. Questões introdutórias do NT e Escritos Paulinos*, Vol. I, Paulus: São Paulo; Academia Cristã: Santo André 2016, pp. 301-673;

BROWN Raymond E., *Introdução ao Novo Testamento*, São Paulo: Paulinas, 2004, pp. 549-887;

MARGUERAT, Daniel (org.), *Novo Testamento: História, escritura e teologia*, São Paulo: Loyola, 2009, pp. 171-416;

SCHNELLE, Udo, *Paulo. Vida e pensamento*, São Paulo: Paulus e Academia Cristã, 2010.

Dicionário:

HAWTHORNE, Gerald F. – MARTIN, Ralph P. – REID, Daniel G. (orgs.), *Dicionário de Paulo e suas cartas*, São Paulo: Vida Nova – Loyola – Paulus, 2008;

Temáticas:

DUNN, James D. G., *A nova perspectiva sobre Paulo*, São Paulo: Paulus, 2011;

SAMPLEY, Paul, ed., *Paulo no mundo greco-romano*, São Paulo: Paulus, 2009;

SEGAL, Alan F., *Paulo, o convertido: apostolado e apostasia de Saulo fariseu*, São Paulo: Paulus, 2010;

Biografias:

MURPHY-CONNOR, Jerome, *Paulo. Biografia crítica*, São Paulo: Loyola 2000, 408p.;

DEN HEYER, C. J., *Paulo, um homem de dois mundos*, São Paulo: Paulus, 2009;

Ribla:

RIBLA 20, Paulo de Tarso, 1995,

RIBLA 55, *Deuteropaulinas: um corpo estranho no corpo paulino*, 2006, v.3;

RIBLA 62, *As vozes originárias de Paulo*, 2009, v. 1;

RIBLA 68, A Carta aos Efésios, 2011, v.1;

RIBLA 76, A Carta de Paulo aos Gálatas, 2017, v.3;

RIBLA 87, A Carta de Paulo aos Romanos. 2022, v. 2.

RIBLA 82: Imperialismos, Colonialismos e Bíblia: pistas para leituras decoloniais, 2020, v. 2;

Obs: A RIBLA já está em sua edição de nº 90. Todos os números podem ser acessados em espanhol através do link: <https://www.centrobiblicoquito.org/ribla/>

Contexto:

ARENS, Eduardo, *Ásia Menor nos tempos de Paulo, Lucas e João*, São Paulo: Paulus, 1997;

STEGEMANN, Ekkehard W.; STEGEMANN, Wolfgang, *História social do protocristianismo. Os primórdios no judaísmo e as comunidades de Cristo no mundo mediterrâneo*, São Leopoldo: Sinodal – São Paulo: Paulus, 2004.

REED, Jonathan L. – CROSSAN, John Dominic, *Em busca de Paulo: Como o apóstolo de Jesus opôs o Reino de Deus ao Império Romano (Coleção Bíblia e arqueologia)*, São Paulo: Paulinas, 2007.

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

2ª Unidade: A vida prática em Igreja.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Shigeyuki Nakanose

Ementa

Apresentar uma visão geral do Evangelho de João e das Cartas Católicas. A complexidade literária, histórica e social de cada livro e as mensagens para os dias atuais.

Bibliografia básica

KONINGS Johan, *Evangelho segundo João: Amor e fidelidade*, Vozes, Petrópolis 2000.

MARGUERAT Daniel (ed.), *Novo Testamento: história, escritura e teologia*, Loyola, São Paulo 2012.

Bibliografia Complementar

ARENS, Eduardo. *Ásia menor nos tempos de Paulo, Lucas e João*. São Paulo: Paulus, 1998.

BROWN, R. E. *The Gospel According to John*. 2 vols. Garden City: Doubleday, 1966,1970. (Evangelio Segun San Juan. Madrid: Cristiandad, 1999).

_____. *A comunidade do Discípulo amado*. São Paulo: Paulus, 1984.

_____. *Introdução ao Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2004.

BORTOLINI, José. *Como ler o evangelho de João*. São Paulo: Paulus, 1994

DODD, C. H. *A interpretação do quarto evangelho*. São Paulo: Paulus, 2003.

48

ESTEVEZ, Elisa. “A mulher na tradição do discípulo amado”. *Ribla*, 17 (1994).

KOESTER, Helmut. *Introdução ao Novo Testamento*, v. 2, história e literatura do cristianismo primitivo. São Paulo: Paulus, 2005, p.194-215.

LÉON-DUFOUR, Xavier. *Leitura do Evangelho Segundo João*. (4 volumes) São Paulo: Loyola, 1996.

MARGUERAT, Daniel (ORG.). *Novo Testamento: história, escritura e teologia*. São Paulo: Loyola, 2009.

NAKANOSE, Shigeyuki; MARQUES, Maria Antônia (Centro Bíblico Verbo). *Jesus Cristo veio na carne é de Deus (1Jo 4,2): Entendendo a Primeira Carta de João*. São Paulo: Paulus, 2019.

NOGUEIRA, Paulo. “Cristianismo na Ásia Menor. Um estudo comparativo das comunidades em Éfeso no final do primeiro século d.C.”, *Ribla* 29:122-141.

STEGEMANN, Ekkehard W.; STEGEMANN, Wolfgang. *História social do protocristianismo*. São Paulo, São Leopoldo: Paulus/Sinodal, 2004.

THEVISSSEN, G.; KAHMANN, J. J. A.; DEHANDSCHUTTER, B. *As cartas de Pedro, João e Judas*. São Paulo: Loyola, 1999. p.179-292.

VV.AA. A tradição do Discípulo Amado. *Ribla* 17 (1994).

WENGST, Klaus. *Pax Romana: pretensão e realidade*. São Paulo: Paulus, 1991.

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

3ª Unidade: A Igreja viva e a plenitude.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Antonio Carlos Frizzo

Ementa

A Literatura Apocalíptica, com destaque ao livro do Apocalipse de João, acena o último esforço da comunidade judaico-cristã de interpretar a manifestação de uma divindade e sua mensagem. Neste sentido, o estudo e análise dos capítulos que compõem o livro do Apocalipse expressam, não apenas, “curiosidades” literárias, como elementos fundantes do cristianismo primitivo.

Bibliografia básica

MESTERS Carlos, *Esperança de um povo de que luta. O Apocalipse de São João*, Paulinas, São Paulo 1983.

RICHARD Pablo, *Apocalipse. Reconstrução da esperança*, Vozes, Petrópolis 1999.

Bibliografia Complementar

GRIOLET, P. ET ALII. *Uma Leitura do Apocalipse*. São Paulo, Paulinas, 1983.

HOORNAERT. E. *O movimento de Jesus*. Petrópolis, Vozes, 1994.

KEE. H. C. *As origens cristãs em perspectiva sociológica*. São Paulo, Paulinas, 1983.

KRAYBILL, J.N. *Culto e Comércio Imperiais no Apocalipse de João*. São Paulo, Paulinas, 2004.

NOGUEIRA, P. A. S. *Experiência religiosa e crítica social no cristianismo primitivo*. São Paulo, Paulinas, 2003.

ROWLEY, H.H. *Importância da literatura apocalíptica*. São Paulo, Paulinas, 1980.

49

STEGEMANN, E. W. & SETEGEMANN, W. *História social do protocristianismo: os primórdios no judaísmo e as comunidades de Cristo no mundo mediterrâneo*. São Leopoldo/São Paulo, Paulus/Sinodal.

Área Teologia Sistemática

Disciplinas: Teológicas

Introdução à Teologia

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo A: Introdução aos Estudos teológicos.

Unidade única: O fenômeno religioso e a experiência de fé.

Prof. Responsável: Prof. Ms. Oscar Ruben López Maldonado

Ementa

A finalidade desta disciplina é oferecer aos estudantes condição de conhecer o modo de produção teológica através do conhecimento das principais categorias da elaboração teológica, mostrando sua especificidade numa perspectiva interdisciplinar e através da pluralidade das expressões da fé cristã desde suas origens até os nossos dias.

Bibliografia básica

LIBÂNIO João Batista-MURAD Afonso, *Introdução à teologia: perfil, enfoques, tarefas*, Loyola, São Paulo 1996.

SESBOÜÉ Bernard. *Introdução à Teologia. História e inteligência do dogma*, Paulinas, São Paulo 2020.

Bibliografia Complementar

EICHER, P. (SD), Dicionário de Conceitos Fundamentais da Teologia. São Paulo: Paulus, 1993.

FORTE, Bruno. *A teologia como companhia, memória e profecia*. São Paulo: Paulinas, 1991.

FLORISTAN, C. & TAMAYO-ACOSTA, J-J. (ed.), Dicionário de Conceitos Fundamentais do Cristianismo. São Paulo: Paulus, 1999.

GODOY, Edevilson de. *O Deus das vítimas*. Aparecida: Editora Santuário, 2021. KASPER, Walter. *La teología, a debate*. Claves de la ciencia de la fe. Santander: Sal Terrae, 2016.

LATOURELLE, Rene. & FISICHELLA, Rino. (ed.), Dicionário de Teologia Fundamental. Petrópolis-Aparecida: Vozes-Santuário, 1994.

LLANES, J. L. I E SARANGANA, J. I. *Historia de la Teología*. Madrid: BAC, 1995.

MENDOZA-ALVAREZ, Carlos. *A ressurreição como antecipação messiânica*. Petrópolis: Vozes, 2020.

MONDIN, Batista. *As Teologias do nosso tempo*. São Paulo: Paulinas, 1979.

SPADARO, Antonio. *Ciberteologia. Pensar o Cristianismo nos tempos da rede*. São Paulo: Paulinas, 2012.

VILANOVA, Evangelista. *Historia de la teología Cristiana*. BARCELONA: Herder, 1992. 3 Volumes.

50

WICKS, Jared. *Introdução ao método teológico*. São Paulo: Loyola, 1999.

Revelação

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé

1ª Unidade: Deus que fala e age na história.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Edevilson de Godoy

Ementa

Aprofundar a dimensão transcendental da realidade e a capacidade simbólica humana. A “gênese” da religião (segundo a leitura da Antropologia cultural). A emersão do Deus YHWH e a dimensão antropológica da fé no Deus do Êxodo. Sistematizar a teologia da Revelação na história da Igreja aos dias atuais.

Bibliografia básica

LATOURELLE Rene, *Teologia da revelação*, Paulinas, São Paulo 1972.

SCHILLEBEECKX Edward, *História humana: revelação de Deus*, Paulus, São Paulo 1994.

Bibliografia Complementar

LIBANIO, João Batista. **Eu creio. Nós cremos**. Tratado da fé. São Paulo, 2000.

LATOURELLE, René. **Teologia da revelação**. São Paulo: Paulinas, 1985.

O’Collins, Gerard. **Teologia fundamental**. São Paulo: Loyola, 199

Bibliografia Complementar

BÖTTINGHEIMER, Christoph. **Manual de teologia fundamental**. A racionalidade da questão de Deus e da revelação. Petrópolis: Vozes, 2014.

GUTIERREZ, Gustavo. **O Deus da vida**. São Paulo: Loyola, 1990.

SEGUNDO, Juan Luis. **O dogma que liberta: fé, revelação e magistério dogmático**. São Paulo: Paulinas, 1991.

SESSOUÉ, Bernard; THEOBALD, Christoph. **A palavra da salvação**. São Paulo: Loyola, 2006.

TORRES QUEIRUGA, Andrés. **Repensar a revelação**. A revelação divina na realização humana. São Paulo: Paulinas, 2012.

Teologia Patrística

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé.

3ª Unidade: A vida humana estruturada a partir da fé em Deus.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Antonio Sagrado Bogaz

Ementa

A revelação se dá em Jesus Cristo, pelo Espírito Santo, que desvelam o Pai. Este desvelamento não é estático, mas dinâmico e inovador. Mas é preciso conhecer seu conteúdo, sua continuidade e mesmo sua descontinuidade. Pelo conhecimento dos protagonistas de seu período histórico (catequistas, pastores, padres conciliares, documentos e participação dos fiéis) procuraremos reconhecer o

51

caminho da formação inicial da Igreja e propiciarmos os meios para viver criticamente nossa atual eclesiologia.

Bibliografia básica

BOGAZ Antonio Sagrado, *Vocabulário de Teologia Patrística*, Paulinas, São Paulo 2022.

BOGAZ Antonio Sagrado-HANSEN João Henrique-COUTO Márcio Alexandre, *Patrística, caminhos da tradição cristã*. Paulus, São Paulo 2008.

Bibliografia Complementar

ALTANER, B.; STUIBER, A., *Patrologia*, vida, obras e doutrina dos Padres da Igreja, EP, São Paulo, 1972.

FOLCH GOMES, C. *Antologia dos Santos Padres*, EP, São Paulo, 1985.

LOPES, G., *Patrística pré-nicena*. São Paulo: Paulinas, 2014.

SIERRA BRAVO, R. *Doctrina social y economica de los padres de la Iglesia*, Loyola, São Paulo, 1998.

MONDONI, D., *O cristianismo na Antiguidade*. São Paulo: Loyola, 2014.

PADOVESE, L., *Introdução à Teologia Patrística*, São Paulo: Loyola, 1999. SARTORE, D. – TRIACCA, A., *Dicionário de Liturgia*. (DL). São Paulo: Paulinas, 1992.

SPANNEUT, M. *Os padres da Igreja I – II*, São Paulo: Loyola, 2013.

Antropologia Teológica I

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo B: Deus se revela ao ser humano a partir da fé.

2ª Unidade: A descoberta de um Deus único e as tensões históricas.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Edvaldo Manoel de Araújo

Ementa

Estuda sistematicamente a teologia da criação, o ser humano como Imagem e Semelhança de Deus e o sobrenatural da humanidade. Estudar o estatuto da Antropologia Teológica a partir de um histórico breve, da relação entre monismo e dualismo e do diálogo entre Teologia e Ciência; Estudar teologicamente os temas da Criação, do ser humano como Imagem e Semelhança de Deus a partir da Escritura, da Tradição eclesial e da emergência de elementos sistemáticos; Estuda a condição sobrenatural do ser humano.

Bibliografia básica

LADARIA Luis, *Introdução à Antropologia Teológica*, Loyola, São Paulo 1998.

SEGUNDO Juan Luis, *Que homem? Que mundo? Que Deus?* Paulus, São Paulo 1995.

Bibliografia Complementar

Documentos Oficiais da Igreja:

CELAM, Documento da Conferência Episcopal Latino Americana de Aparecida. CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II, A Igreja no mundo contemporâneo "Gaudium et Spes",

52

JOÃO PAULO II, *Redemptor Hominis*,;

Complementar

ARNOULD, J., Darwin, Teilhard de Chardin e Cia. A Igreja e a evolução, Paulus, São Paulo 1999;

_____. A Teologia depois de Darwin, Loyola, São Paulo 2001;

BERZOSA, R., Como era en el Principio. Temas claves de antropología teológica, San Pablo, Madrid 1996;

GARCÍA RUBIO, A., Unidade na Pluralidade. O ser humano à luz da fé e da reflexão cristãs, Paulinas, São Paulo 1989;

_____. Elementos de Antropologia Teológica, Vozes, Petrópolis 2003.

JUNGES, J.R, Ecologia e criação, Loyola, São Paulo 2001;

KOUBETCH, V., Da Criação à Parusia. Linhas mestras da teologia oriental, Paulinas, São Paulo 2004;

MALDAMÉ, J.M., Cristo para o Universo. Fé cristã e cosmologia moderna, Paulinas, São Paulo 2005;

MOLTMANN, J., Deus na Criação. Doutrina ecológica da Criação, Vozes, Petrópolis 1993;

RUIZ DE LA PEÑA, J.L., Criação, Graça, Salvação, Loyola, São Paulo 1998; _____.

Teologia da criação, Loyola, São Paulo 1989;

SATTLER, D. SCHNEIDER, T., "Doutrina da Criação", in SCHNEIDER, T., ed., Manual de Dogmática (I), Vozes, Petrópolis 2000, pp. 115-215;

SUSIN, L.C., *Mysterium Creationis*. Um olhar interdisciplinar sobre o Universo, SOTER – Paulinas, São Paulo 1999;

_____. A criação de Deus, Paulinas – Siquem, Valencia – São Paulo 2003;

TORRES QUEIRUGA, A., Recuperar a Criação. Por uma religião humanizadora, Paulus, São Paulo 1999;

TRIGO, P., "Creación y mundo material", in ELLACURÍA, I. – SOBRINO, J., *Mysterium Liberationis*. Conceptos fundamentales de la Teología de la Liberación (II), Trotta, Madrid 1990, pp. 11-41

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

3ª Unidade: A Igreja viva e a plenitude.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Edvaldo Manoel de Araújo

Ementa

Compreender a graça divina como processo de plena salvação/libertação e de realização da pessoa humana. A vida humana é um processo dinâmico na busca de Deus, que oferece ao ser humano seu Reino, e que o homem escolhe livremente. Realiza-se o estudo sistemático da relação fundamental entre Deus e o ser humano e o estudo da fundamentação e doutrina da graça na Escritura e na História da Igreja.

53

Bibliografia básica

FAUS, José Ignacio Gonzalez, *Proyecto de Hermano. Visión creyente del hombre*, Sal Terrae, Santander 1987.

ROCCHETTA, Carlo, *Teologia da ternura*, Paulus, São Paulo 2002.

Bibliografia Complementar

AUER, J., «Graça», in FRIES, H., ed., *Dicionário de Teologia. Conceitos fundamentais da Teologia atual (II)*, Loyola, São Paulo 1983, pp. 254-270.

BARBÉ, D., *A Graça e o Poder. As Comunidades Eclesiais de Base no Brasil*, Paulinas, São Paulo 1983.

BOFF, L., *A Graça e experiência humana. A graça libertadora no mundo*, Vozes, Petrópolis 2003

COMBLIN, J., «Gracia», in ELLACURIA, I. – SOBRINO, J., *Mysterium Liberationis. Conceptos fundamentales de la teología de la liberación*, Trotta, Madrid 1990, pp. 79-92.

FRANÇA MIRANDA, M., *Libertados para a práxis da justiça. A teologia da graça no atual contexto Latino-americano*, Loyola, São Paulo 1980;

_____. *A salvação de Jesus Cristo. A doutrina da graça*, Loyola, São Paulo 2004.

GALINDO RODRIGO, J.A., *Compendio de la Gracia. La gracia, expresión de Dios en el hombre. Hacia otra visión de la antropología cristiana*, EDICEP, México – Santo Domingo – Valencia 1997.

GONÇALVES, P.S.L., *Liberationis Mysterium. O projeto sistemático da teologia da libertação. Um estudo teológico na perspectiva da regula fidei*, PUG, Roma 1997, pp. 285-303.

HILBERATH, B.J., “Doutrina da Graça”, in SCHNEIDER, T., ed., *Manual de Dogmática (II)*, Vozes, Petrópolis 2001, pp. 13-49.

LADARÍA, L., *Introdução à Antropologia Teológica*, Loyola, São Paulo 2000.

RAHNER, K., *Curso fundamental da fé. Introdução ao conceito de cristianismo*, Paulinas, São Paulo 1989.

RUIZ DE LA PEÑA, *Criação, Graça, Salvação*, Loyola, São Paulo 1998.

_____. *O Dom de Deus, Antropologia Teológica*, Vozes, Petrópolis 1997.

SANLÉS OLIVARES, R., «Graça», in PIKAZA, X. – SILANES, N., *Dicionário teológico: O Deus cristão*, Paulus, São Paulo 1998, pp. 380-390.

SEGUNDO, J.L., *Que mundo, que homem, que Deus?*, Paulinas, São Paulo 1995.

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo C: Cristo, a plena revelação de Deus e do ser humano.

Unidade única: Da historicidade de Jesus de Nazaré ao Cristo da fé.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Paolo Parise

Ementa

A disciplina tem como objetivo estudar a afirmação fundamental do cristianismo “Jesus Cristo, verdadeiro homem e verdadeiro Deus”, através de uma visão plural diacrônica e sincrônica, utilizando as contribuições de vários contextos teológicos e de diferentes períodos históricos.

Bibliografia básica

54

DUPUIS, Jacques, *Introdução à Cristologia*, Loyola, São Paulo 1999.

PAGOLA, José Antonio, *Jesus. Aproximação histórica*, Vozes, Petrópolis 2011.

Bibliografia Complementar

BARBAGLIO, G., Jesus, Hebreu da Galileia. Pesquisa Histórica; São Paulo, Paulinas 2011.

CULLMAN, O., Cristologia do Novo Testamento, Ed. Liber, São Paulo 2001. FREYNE, S., «Gesù, l'ebreo», Concilium(I) 44 (2008) 440-451.

FREYNE, S., Jesus, um Judeu da Galiléia: Nova leitura da história de Jesus, Paulus, São Paulo 2008. GNILKA, J., Jesus de Nazaré. Mensagem e história, Petrópolis, Vozes 2000.

HURTADO M., VASCONCELOS, A.M., «Descolonizar a Cristologia», Perspectiva Teológica, Belo Horizonte, 48/n.3 (2016) 463-489.

MANZATTO, A., «Cristologia latino-americana», in N. DE SOUZA, Temas de teologia latino americana, São Paulo, Paulinas 2007, 25-65.

_____. Jesus Cristo. São Paulo: Paulinas, 2019.

PARISE, P., Cristologie delle Conferenze generali dell'episcopato dell'America Latina e Caraibi (da Rio de Janeiro ad Aparecida), PUG, Roma 2010.

RAHNER, K., Curso fundamental da fé, São Paulo, Ed. Paulinas 1989.

VERMES, G., A religião de Jesus, o judeu, Imago, Rio de Janeiro 1995.

Trindade

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo C: Cristo, a plena revelação de Deus e do ser humano.

Unidade única: Da historicidade de Jesus de Nazaré ao Cristo da fé.

Prof. Responsável: Prof. Dr. Sergio Alejandro Ribaric

Ementa

A partir da revelação e da ressurreição de Jesus da experiência da comunidade Primitiva, estuda-se os conceitos e definições do desenvolvimento teológico acerca da sistematização da Teologia da Trindade na história, articulando com a práxis. Faz-se através dos estudos da experiência fundante dos Concílios e do Magistério da Igreja.

Bibliografia básica

BELLITTO Christopher, *A história dos 21 concílios da Igreja. De Nicéia as Vaticano II*, Loyola,

São Paulo 2010.

LADARIA Luís, *O Deus vivo e verdadeiro. O mistério da Trindade*, Loyola, São Paulo 2005.

Bibliografia Complementar

Catechismus Catholicae Ecclesiae Roma: Libreria Editrice Vaticana, 1997. publicado em francês (1992), uma primeira tradução brasileira do conjunto das editoras católica saiu em 1993. Há várias edições em português

COLLANTES, Justo, *A fé da Igreja Católica*. Anápolis-Rio de Janeiro: Diocese de e Mosteiro de São Bento, 2003.

55

DENZINGER, H. – HÜNERMANN, P. *Compêndio dos símbolos, definições e declarações de fé e moral*. São Paulo: Paulinas-Loyola, 2007

Dicionário patrístico de antiguidades cristãs, Petrópolis-Aparecida do Norte: Vozes-Santuário, 2002

FRIES, Heinrich. (org), *Dicionário de Teologia. Conceitos fundamentais da teologia atual*. 5 vls. São Paulo: Loyola. 1987.

LACOSTE, Jean-Yves. *Dicionário Crítico de Teologia*. São Paulo: Paulinas-Loyola, 2004

LATOURELLE, René e FISICHELLA, Rino, *Dicionário de Teologia Fundamental*. Petrópolis Aparecida: Vozes-Santuário, 1994

MGNE, *Patrologia Grega e Patrologia Latina* (Outras coleções patrísticas)

PIKAZA, XABIER E SILANES, NEREO, *Dicionário Teológico o Deus Cristão*. São Paulo: Paulus, 1988

RAHNER, Karl, *Curso fundamental da fé. Introdução ao conceito de cristianismo*. São Paulo: Paulus, 1989.

SCHNEIDER, THEODOR (org.) *Manual de Dogmática*. Petrópolis: Vozes 2002, 2 vls. TILLICH, Paul, *Teologia Sistemática*. São Leopoldo-São Paulo: Sinodal-Ed.Paulinas (Paulus), 1987

TOMÁS DE AQUINO, *Suma Teológica*, I^a e III^a Partes. São Paulo: Loyola, 2001-2006, vols: 1-2; 8- 9

TORRELL, JEAN-PIERRE. *Iniciação a santo Tomás de Aquino. Sua Pessoa e sua obra*. São Paulo: Loyola, 1999

VATICANO II. Mensagens. Discursos. Documentos. São Paulo: Paulinas, 2007.

Teologia do Espírito

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo C: Cristo, a plena revelação de Deus e do ser humano.

Unidade única: Da historicidade de Jesus de Nazaré ao Cristo da fé.

Prof. Responsável: Prof.a Dra. Alzirinha Rocha de Souza

Ementa

A disciplina tem por escopo estudar a Pessoa do Espírito Santo, nas dimensões histórica, teológica e prática. Para tanto, o curso será estruturado em três partes. A primeira tratará dos Fundamentos da Pneumatologia; a segunda tratará da compreensão da evolução da percepção da ação do Espírito Santo através da ação humana e as implicações teológicas advindas e, a terceira tratará da visão prática da consideração da ação do Espírito na Igreja, no mundo e na pessoa.

Bibliografia básica

BINGEMER Maria Clara-FELLER Vitor Galdino, *Deus-Amor: a graça que habita em nós*, Paulus,

São Paulo 2003.

BOHUKÉ, Michael, *O Espírito de Deus na ação humana. Pneumatologia prática*, Paulinas, São Paulo 2020.

Bibliografia Complementar

COMBLIN, J. O espírito de vida”, em Grande Sinal, t.XL, nr 6, pp.405-443.

56

_____. A presença do Espírito Santo nas liturgias da América Latina, em Revista de Liturgia, ano 16, nr 93, pp. 68-77.

_____. Espiritu Santo In; *Mysterium Liberations. Conceptos fundamentales de la Teología de la Liberación* (Ignacio Ellacuría – Jon Sobrino), Trotta, Madrid, t.I, pp. 619-642.

_____. O Espírito Santo na vida cristã”, em Grande Sinal, t.46, pp.53-64.

_____. O Espírito Santo e a história” em Teo Comunicação, Porto Alegre, t.25, nr.107, pp.56-67.

_____. O Espírito Santo e a refundação da vida religiosa”, em Convergência, ano XXXI, nr. 296, pp. 478-495.

Eclesiologia

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

1ª Unidade: Projeto vivo de comunhão

Prof. Responsável: Prof. Me. Oscar Ruben López Maldonado

Ementa

A disciplina tem por finalidade levar os estudantes a uma compreensão global da Eclesiologia, desde o nascimento do seu objeto de estudo, ou seja, a Igreja, até a atualidade. Parte-se do fato da existência da Igreja e do seu fundamento, Jesus Cristo, razão do seu ser, perfazendo o percurso da história, embora não faça história da Igreja, para encontrar luzes compreensiva da realidade eclesial.

Bibliografia básica

DIANICH Severino-NOCETI Serena, *Tratado sobre a Igreja*, Santuário, Aparecida 2007.

MIRANDA Mário França, *A Igreja que somos nós*, Paulinas, São Paulo 2013.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Antônio José de. *Sois um em Cristo Eclesiologia*; São Paulo: Paulinas, 2006.

BARAÚNA, G. *A Igreja do Vaticano II*. Petrópolis: Vozes, 1965.

BOFF, Leonardo. *Eclogênese: as comunidades eclesiais de base reinventam a igreja*. Petrópolis: Vozes, 1977.

CONGAR, Yves. *Introdução ao mistério da Igreja*. São Paulo: Herder, 1966.

CODINA, Victor. *Para compreender a eclesiologia a partir da América Latina*. São Paulo: Paulinas, 1993.

FORTE, Bruno. *Igreja ícone da Trindade*. São Paulo: Loyola, 2005.

KASPER, Walter. *A Igreja Católica: essência, realidade e missão*. São Leopoldo: Unisinos, 2012.

KUNG, Hans. *Igreja Católica*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

LOHFINK, Gerhard. *Deus precisa da Igreja? Teologia do Povo de Deus*, São Paulo: Loyola, 2008.

PIE-NINOT, Salvador. *Introdução à Ecclesiologia*. São Paulo: Loyola, 1998. RAHNER, Karl. *Curso fundamental da fé*. São Paulo: Paulus, 2015.

RATZINGER, Josef. *Compreender a Igreja hoje*. Petrópolis: Vozes, 1992.

ROLOFF, Jurgen. *A igreja no Novo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, 2015.

57

WIEDENHOFER, Schneider. (Org.), T. *Ecclesiologia Manual de Dogmática*. Vol. II. Petrópolis: Vozes, 2001.

Missiologia

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

1ª Unidade: Projeto vivo de comunhão

Prof. Responsável: Prof.a Dra. Alzirinha Rocha de Souza

Ementa

A disciplina tem por escopo estudar desde os elementos fundamentais da Missão (Históricos e Teológicos) até a prática missionária. Para tanto, o curso será estruturado em três partes. O primeiro tratará dos Fundamentos da Missiologia e a vocação missionária da Igreja; o segundo tratará da compreensão do conceito de missão e a prática missionária; e o terceiro tratará da presença missionária da Igreja no mundo globalizado: desafios e perspectivas.

Bibliografia básica

BOSCH, David Jacobus, *Missão Transformadora. Mudanças de Paradigma na Teologia da Missão*, EST/SINODAL, São Leopoldo 2002.

BRIGHENTI, Agenor, *A missão evangelizadora no contexto atual. Realidade e desafios a partir da América Latina*, Paulinas, São Paulo 2006.

Bibliografia Complementar

AMALADOSS, M., *Missão e enculturação*, São Paulo, Loyola, 2000.

BRIGHENTI, A., *A Igreja do futuro e o futuro da Igreja*, São Paulo, Paulus, 2011.

_____. *Pastoral dá o que pensar*, São Paulo, Paulinas, 2010.

COMBLIN, J., *Teologia da Missão*, Petrópolis, Vozes, 1973.

_____. *Os desafios da cidade no Séc. XXI*, São Paulo, Paulus, 2002.

_____. *Pastoral Urbana: o dinamismo a Evangelização*, Petrópolis, Vozes, 2009.

_____. *Viver na cidade*, São Paulo, Paulus, 1996.

_____. *Teologia da cidade*, São Paulo, Paulinas, 1991.

_____. *O cristianismo e o desafio da modernidade*. In: VVAA. *América Latina: 500 anos de evangelização*. São Paulo, Paulinas, 1990. p. 205-74.

LIBANIO, J.B. *As lógicas das cidades*. São Paulo, Loyola, 2001.

Mariologia

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

1ª Unidade: Projeto vivo de comunhão.

Prof. Responsável: Prof. Dr. Sergio Alejandro Ribaric

Ementa

A mariologia é a parte da teologia que estuda a figura, o mistério, a missão e o significado de Maria na história da salvação. É “a ciência teológica que investiga, esclarece e aprofunda a presença atuante

58

de Nossa Senhora no mistério de Cristo e da Igreja”. A disciplina se propõe a fazer um estudo das fontes e da reflexão propriamente teológica. Maria é a mulher da fé porque acreditou.

Bibliografia básica

BOFF, Clodovis, *Dogmas marianos. Síntese catequético-pastoral*, Ave-Maria, São Paulo 2010.

BOFF Lina, *Maria na vida do povo. Ensaio de mariologia na ótica latino-americana e caribenha*, Paulus, São Paulo 2001.

Bibliografia Complementar

PIKAZA, X., *Amiga de Dios. Mensaje mariano del Nuevo Testamento*. San Pablo, 1996.

_____. *La Madre de Jesús. Introducción a la mariologia*, Sígueme, 1990.

_____. *Maria e o Espírito Santo*. Loyola, 1987

SCHILLEECKX, E.H. *Maria, mãe da redenção*; Vozes, Petrópolis, 1966.

TAVARD, G.H., *As múltiplas faces da Virgem Maria*. Paulus, 1999.

TEMPORELLI, C., *Dogmas Marianos*. Paulus, 2010.

Documentos do magistério da Igreja católica

CNBB, *Aparições e revelações particulares*. Coleção Subsídios doutrinários, Brasília: Ed. CNBB, 2009. CONCÍLIO VATICANO II, *Constituição Dogmática Lumen Gentium*, capítulo 8, Vozes.

JOÃO PAULO II, *A mãe do redentor (Redemptoris Mater)*, 1989, Paulinas

_____. *Carta Apostólica “O rosário da Virgem Maria*. Paulinas, 2002. CELAM, *Documento de Aparecida*

_____. *A Virgem Maria: 58 Catequeses do Papa João Paulo II sobre Nossa Senhora*. São Paulo: Cleofás;

_____. *O culto à Virgem Maria (Marialis Cultus)*, 1974, Paulinas.

Teologia Sacramentária

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo C: Cristo, a plena revelação de Deus e do ser humano.

Unidade Única: Da historicidade de Jesus de Nazaré ao Cristo da fé.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Rodrigo José Arnos Santos

Ementa

O estudo desta disciplina assume como sua tarefa primeira, apresentar as bases que dão os fundamentos teológicos, litúrgicos e pastorais para toda a Teologia Sacramentária da Igreja, povo Deus. Realiza-se o estudo a partir dos dados bíblicos, patrísticos e do magistério eclesial. Ao término do curso o aluno terá capacidade de compreender a afirmação conciliar que na *Lumen Gentium* 48 apresenta a Igreja como Sacramento Universal de Salvação.

Bibliografia básica

59

BOROBIO Dionisio, *História e Teologia comparada dos sacramentos. O princípio da analogia sacramental*, Ave Maria/Loyola, São Paulo 2017.

MARSILI Salvatore, *Sinais do Mistério de Cristo: tipologia litúrgica dos sacramentos espiritualidade e ano litúrgico*, São Paulo, Paulinas, 2010.

Bibliografia Complementar

BIFFI, I. *Liturgia, Sacramentos e Festas*. Petrópolis: Vozes, 2022. BOROBIO, D. *Pastoral dos Sacramentos*. Petrópolis: Vozes, 2001.

COLA, G. C. *O sacramento assembleia: Teologia mistagógica da assembleia celebrante*. Petrópolis: Vozes, 2021.

FABER, E.M., *Doutrina Católica dos sacramentos*, São Paulo: Loyola, 2008.

FORTE, B. *A transmissão da fé*. São Paulo: Loyola, São Paulo, 2018.

TABORDA, F. *Sacramentos, Práxis e Festa. Para uma teologia latino-americana dos sacramentos*. São Paulo: Vozes, 1990.

Sacramento Iniciação Cristã

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

2ª Unidade: A vida prática em Igreja.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Rodrigo José Arnosos Santos

Ementa

Nesta disciplina se desenvolverá o estudo dos Sacramentos do Batismo e Confirmação através da sua teologia, história e prática celebrativa. O estudo será desenvolvido à luz da Sagrada Escritura, da Tradição e Magistério da Igreja, com o escopo de entendermos, que por meio desses dois sacramentos nos tornamos parte do povo de Deus, convocados a viver o discipulado de Cristo, sob a luz do Espírito Santo.

Bibliografia básica

CASPANI Pierpaolo, *Renascer da água e do Espírito: batismo e crisma, sacramentos da iniciação cristã*, Paulinas, São Paulo 2013.

TABORDA Francisco, *Nas fontes da vida cristã: uma teologia do batismo-crisma*, Loyola, São Paulo 2012.

Bibliografia Complementar

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Documento 107. A Iniciação à Vida Cristã. Itinerário para formar discípulos e missionários. 2. ed. São Paulo: Edições CNBB, 2019.

MARSILI, Salvatore. *Sinais do Mistério de Cristo: teologia litúrgica dos sacramentos, espiritualidade e ano litúrgico*. São Paulo: Paulinas, 2010.

PARO, Thiago Ap. Faccini. *As celebrações do RICA: conhecer para celebrar*. Petrópolis: Vozes, 2017.

_____. *Catequese e Liturgia na Iniciação Cristã: o que é e como fazer*. Petrópolis: Vozes, 2018.

RITUAL ROMANO. *Ritual de Iniciação Cristã de Adultos*. São Paulo: Paulus, 2010. _____.

Ritual do Batismo de Crianças. São Paulo: Paulus, 2010.

Teologia da Família e do Matrimônio

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

2ª Unidade: A vida prática em Igreja.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Me. Felipe Sardinha Bueno

Ementa

A “Teologia da Família e do Matrimônio” tem importante relevância no cenário eclesial, sobretudo pelos desafios referentes existentes. Ambos os temas do título se integram e, para melhor atitude ministerial da Igreja, devem ser contrastados em diálogo estabelecido a partir das orientações do Magistério eclesiástico com a contribuição dos teólogos à reflexão e os dilemas inquietantes da vida concreta dos fiéis, em vista de uma pastoral evangelicamente eficaz.

Bibliografia básica

FRANCISCO, *Amoris Laetitia: sobre o amor na família*, Edições CNBB, Brasília 2016.

ZACHARIAS Ronaldo-MILLEN Maria Inês Castro (org.), *A moral do Papa Francisco. Um projeto a partir dos descartados*, Santuário, Aparecida 2020.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Esther Brito Moreira de; AZEVEDO, Luiz Marcello Moreira de. *Matrimônio: para que serve este sacramento?* Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

AZPITARTE, E. L. *Ética da sexualidade e do matrimônio*. São Paulo: Paulus, 2006.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. São Paulo: Loyola, 2002.

COCCOPALMERIO, Francesco. *O Capítulo Oitavo da Exortação Apostólica pós-sinodal Amoris Laetitia*. Brasília: Edições CNBB, 2017.

CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E A DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS. *Ritual do Matrimônio*. São Paulo: Paulus, 1993.

CONSELHO PONTIFÍCIO PARA A FAMÍLIA. *Família, matrimônio e “uniões de fato”*. São Paulo: Paulinas, 2001.

_____. *Preparação para o sacramento do matrimônio*. São Paulo: Paulinas, 2002.

EVDOKIMV, Paul. *O sacramento do amor: o mistério conjugal à luz da Tradição Ortodoxa*. São Paulo: Paulinas, 1989.

FERNANDES, Leonardo Agostini. *Amoris Laetitia em questão*. Aspectos bíblicos, teológicos e pastorais. São Paulo: Paulinas, 2018.

FRANCISCO. *Gaudete et Exsultate: sobre o chamado à santidade no mundo atual*. São Paulo: Paulinas, 2018.

JOÃO PAULO II. *Familiaris Consortio*. A missão da família cristã no mundo de hoje. 24ª Ed. São Paulo: Paulinas, 1998.

_____. *Evangelium Vitae*. Sobre o valor e a inviolabilidade humana. 7ª Ed. São Paulo: Paulinas, 1998.

KASPER, Walter. *Teologia do Matrimônio cristão*. São Paulo: Paulinas, 1993. _____.

A mensagem de Amoris Laetitia. Um debate amigável. São Paulo: Loyola, 2019.

MANZATTO, Antonio; XAVIER, Donizete José; AMORIM, Fernando de Oliveira (org.). 2 *Franciscos: por um novo humanismo poético e profético*. São Paulo: Recriar, 2021.

PAULO VI. *Humanae Vitae*. 12ª Ed. São Paulo: Paulinas, 1998.

TABORDA, Francisco. *Matrimônio-aliança-reino*. Para uma teologia do matrimônio como sacramento. São Paulo: Loyola, 2001.

Teologia dos Ministérios

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

3ª Unidade: A Igreja viva e a plenitude.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Paulo Sérgio Carrara

Ementa

A disciplina tem por escopo estudar a origem do Sacramento da ordem e a sua relação com os outros ministérios existentes na Igreja. Realiza-se o estudo a partir da revelação bíblica, da contribuição patrística, da abordagem antropológica, litúrgica (lex orandi e lex credendi) em vista da compreensão do ministério ordenado na pastoral de uma Igreja ministerial.

Bibliografia básica

CARRARA, Paulo Sérgio, *Presbítero: discípulo do Senhor e Pastor do rebanho*, Vozes, Petrópolis 2019.

TABORDA, Francisco, *A Igreja e seus Ministros*, Paulus, São Paulo 2011.

Bibliografia Complementar

BRIGHENTI, Agenor. *O novo rosto do clero*. Perfil dos padres novos no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2021.

CARRARA, Paulo Sérgio. A Igreja e seus ministros. Uma teologia do ministério ordenado (recensão). *Revista Eclesiástica Brasileira*, Petrópolis, v. 72, n. 285, p. 228-232, 2012.

_____. A identidade do presbítero religioso: uma identidade problemática. *Convergência*, v. LIV, p. 64-77, 2019.

CONCÍLIO VATICANO II. Decreto *Presbyterorum Ordinis* (PO). 31ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1969, p. 437-483.

CNBB. Diretrizes para a formação dos presbíteros da Igreja do Brasil. *Documento 93*. São Paulo: Paulinas, 2011

_____. Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade. Sal da Terra e Luz do Mundo (Mt 5, 13-14). *Documento 105*. Brasília: Edições CNBB, 2016.

CONGREGAÇÃO PARA O CLERO. Instrução: *O presbítero, pastor e guia da comunidade paroquial*. Brasília: Edições CNBB, 2011.

_____. O dom da vocação presbiteral. *Ratio Fundamental Institutionis Sacerdotalis*. Brasília: Edições CNBB, 2017.

COSTA, Maurizio. *Tra identità e formazione*. Roma: ADP, 1999.

DURRWELL, François-Xavier. *Aux sources de l'apostolat*. Paris: Médiapaul, 1999.

GRESHAKE, Gisber. *Ser sacerdote hoy*. Salamanca: Sígueme, 2010.

PEREIRA, William Cesar Castilho. *O Sofrimento psíquico dos presbíteros*. Dor institucional. Petrópolis: Vozes, 2012.

RAHNER, Karl. *Existence presbytérale*. Contribution à la théologie du ministère dans l'Église. Paris: Cerf, 2011.

Ritual Romano de Ordenação de Bispos, Presbíteros e Diáconos. São Paulo: Paulus, 2002.

SESBOÛÉ, Bernard. *Não tenham medo!* Os ministros na Igreja de hoje. São Paulo: Paulus, 1998.

TABORDA, Francisco. O ministério ordenado na Igreja: uma perspectiva católica. *Revista Eclesiástica Brasileira*, Petrópolis, v. 62, p. 548-575, 2002.

Teologia da Eucaristia

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

3ª Unidade: A Igreja viva e a plenitude.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Rodrigo José Arnosso Santos

Ementa

A disciplina irá se ater ao estudo da Teologia da Eucaristia a partir dos seus elementos, teológicos, históricos, litúrgicos e pastorais. Trataremos da temática eucarística revisitando textos das Sagradas Escrituras, da Tradição e Magistério da Igreja. À luz do Concílio Vaticano II buscaremos entender porque a eucaristia é para a comunidade eclesial fonte e cume de toda experiência de vida cristã.

Bibliografia básica

BROUARD, Maurice (org), *Eucharistia: enciclopédia da Eucaristia*, Paulus, São Paulo 2006.

TABORDA, Francisco, *O memorial da páscoa do Senhor: ensaios litúrgico-teológicos sobre a eucaristia*, Loyola, São Paulo 2015.

Bibliografia Complementar

BUYST, Ione; FRANCISCO, Manoel João. *O mistério celebrado: memória e compromisso*. v. 2. São Paulo: Paulinas; Valencia: Siquem, 2004.

FERRARI, Matteo. *A oração eucarística: uma obra reaberta pelo concílio*. Brasília: Edições CNBB, 2022.

GIRAUDO, Cesare. *Redescobrimo a Eucaristia*. São Paulo: Loyola, 2014.

MAZZAROLO, Isidoro. *A Eucaristia: memorial da nova aliança, continuidade e ruptura*. São Paulo: Paulus, 2006.

KASPER, Walter; AUGUSTIN, George (org.). *A eucaristia, sacramento de nossa fé*. São Paulo: Loyola, 2022.

MATEOS, Manuel Dias. *O sacramento do pão*. Tradução: Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Loyola, 2004.

TENA, Pere; BOROBIO, Dionísio. Sacramentos da iniciação cristã. In: BOROBIO, Dionísio (org.). *A celebração na Igreja*. v.2. Sacramentos. São Paulo: Loyola, 1993.

Penitência e Reconciliação

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

3ª Unidade: A Igreja viva e a plenitude.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Paulo Sérgio Carrara

Ementa

O curso aborda a penitência e a reconciliação no contexto da existência cristã que emana da graça batismal. Aprofunda os fundamentos bíblico-teológicos (Antigo e Novo Testamento) do pecado, da graça e do perdão. Apresenta a penitência e o perdão de Deus no contexto da conversão cotidiana e evidencia os eixos fundamentais da história do sacramento da penitência, das origens até o Vaticano II.

Bibliografia básica

BUSCA, Gianmarco, *A reconciliação. “Irmã do batismo”*, Edições CNBB, Brasília 2019.

GIRAUDO, Cesare, *Confessar os pecados e confessar o Senhor*, Loyola, São Paulo 2015.

Bibliografia Complementar

BOROBIO, Dionisio. *Reconciliación Penitencial: Tratado actual del Sacramento de la Penitencia*. Bilbao: Desclée, 1990.

CARRARA, Paulo Sérgio. Os sete pecados capitais à luz da psicanálise (recensão). *Perspectiva Teológica*, v. 53, n. 2, maio/agosto, p. 505-510, 2021.

COMMENTZ, Carlos Encina. *Quando e como recorrer à Penitenciaria Apostólica*. Brasília: Edições CNBB, 2012.

FLÓRES, Gonzalo. *Penitencia y Unción de enfermos*. Madrid: EDB, 2017.

FRRANCISCO. *Carta Apostólica Misericórdia et Misera*. No término do jubileu extraordinário da misericórdia. São Paulo: Paulinas, 2016.

_____. *O nome de Deus é misericórdia*. Uma conversa com Andrea Tornielli. São Paulo: Planeta, 2016.

HALIK, Tomás. *A noite do confessor*. A fé cristã num mundo de incerteza. Petrópolis: Vozes, 2021.

JOÃO PAULO II. *Reconciliação e Penitência*. Exortação Apostólica pós-sinodal. São Paulo: Paulinas, 1985.

MIRANDA, Mario de França. *Sacramento da penitência*. São Paulo: Loyola, 1992. RAMOS

REGIDOR, José. *Teologia do Sacramento da Penitência*. São Paulo: Paulinas, 1989.

PEREIRA, William Cesar Castilho. *Os sete pecados capitais à luz da psicanálise*. Petrópolis: Vozes, 2021.

TABORDA, Francisco. Penitência cotidiana. Uma verdade a ser recordada. *Revista Eclesiástica Brasileira*, Petrópolis, v. 76, p. 402-427, 2026.

Escatologia

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

3ª Unidade: A Igreja viva e a plenitude.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Paolo Parise

Ementa

A disciplina aprofunda o horizonte último da existência cristã, assim como a dimensão escatológica da história e do mundo a partir da esperança cristã.

Bibliografia básica

BLANK, Renold, *Escatologia da pessoa: Vida, morte e ressurreição*, Paulus, São Paulo 2000.

Bibliografia Complementar

DE MORI, G. *Escatologia cósmica*, Belo Horizonte: FAJE, 2012. (versão digital)

_____. *A Trindade como horizonte e sentido da vida e da morte humanas*. Belo Horizonte: Faje, 2012. (versão digital)

FEINER, J. e LOEHRER, M. *Mysterium Salutis V/3 - A Escatologia*. Petrópolis: Vozes, 1985.

KUZMA, C., *O Futuro de Deus na missão da Esperança*. São Paulo: Paulinas, 2021.

MOLTMANN, J. *Teologia da Esperança*. São Paulo: Herder, 1971.

PEÑA, J. L. R. de la. *La Pascua de La Creación*. Madrid: BAC, 1996.

Unção dos Enfermos

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

1ª Unidade: Projeto vivo de comunhão.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Me. Carlos Alberto do Carmo Barbosa

Ementa

O curso apresenta as doenças e sofrimento no contexto bíblico. E também estuda o Sacramento da Unção dos Enfermos a partir do Ritual e da fé cristã. Oferece perspectivas para a ação e organização da pastoral da saúde.

Bibliografia básica

BALDESSIN Anísio, *Como fazer pastoral da saúde?* Loyola, São Paulo 2000.

GOEDERT Valter Maurício, *Unção dos Enfermos: o sacramento dos doentes*, Paulinas, São Paulo 2005.

Bibliografia Complementar

BORÓBIO, D., “O Sacramento da Unção dos Enfermos”, in *Celebrar para viver: liturgia e sacramentos da Igreja*, São Paulo: Loyola, 2009, 429-469.

DOCUMENTOS DA CNBB 14, “*Pastoral da Unção dos Enfermos*”, São Paulo: Paulinas, 1979.

GOMES, R., “Espiritualidade e cuidados paliativos: alguns pontos para reflexão”, *Espaços* 18 (2010) 187-196.

IOHANNES PAULUS II, “Epistula Apostolica de christiana doloris humani significationes *Salvifici doloris* (11 february 1984)”, *AAS* 76 (1984) 201-250.

MANICARDI, L., *O humano sofre: evangelizar as palavras sobre o sofrimento*, Brasília: Edições CNBB, 2017.

MARTINS, A.A., *É importante a espiritualidade no mundo da saúde?*, São Paulo: Centro Universitário São Camilo – Paulus, 2009.

MORITZ, R.D., “Os profissionais de saúde diante da morte e do morrer”, *Bioética* 13 (2005) 51-53.

PESSINI, L. (org), *Bioética e Pastoral da Saúde*, Aparecida: Santuário, 1989. _____.

Pastoral da Saúde: ministério junto aos enfermos, Aparecida: Santuário, 1987.

SUBSÍDIOS DA CNBB – 2, *Manual dos Doentes*, São Paulo: Paulus, 1980.

Epistemologia Teológica

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir a fé.

1ª Unidade: Deus fala e age na história.

Prof. Responsável: Prof. Dr. Wellington da Silva de Barros

Ementa

A epistemologia teológica busca analisar os processos teológicos e suas articulações. Não fazemos teologia de qualquer jeito, há alguns procedimentos a serem obedecidos. Difere da introdução à teologia, pois, esta, além de explicitar o método teológico, busca dar ao estudante de teologia o conhecimento da produção teológica desde as origens aos nossos dias. A epistemologia teológica não se ocupa diretamente com o conteúdo da teologia (teorias), mas com a sua forma, seus processos e suas práticas, não ensina teologias feitas, ensina sim a fazer teologia.

Bibliografia básica

BOFF Clodovis, *Teoria do método teológico*, Vozes, Petrópolis 1998.

SESSBOUE Bernard, *Introdução à teologia: história e inteligência do dogma*, Paulinas, São Paulo 2020.

Bibliografia Complementar

GEFFRE Claude, *Crer e interpretar: a virada hermenêutica da teologia*, Vozes, Petrópolis 2004.

_____. *Como fazer teologia hoje: hermenêutica teológica*, Paulinas, São Paulo 1989.

GIBELLINI Rosino, *A teologia do século XX*, Loyola, São Paulo 1998.

HAIGHT Roger, *Dinâmica da teologia*, Paulinas, São Paulo 2004.

LIBÂNIO João Batista, *Eu creio, nós cremos: tratado da fé*, Loyola, São Paulo 2000.

LIBÂNIO João Batista-MURAD Afonso, *Introdução à teologia: perfil, enfoques, tarefas*, Loyola, São Paulo 2014.

PAULY Wolfgang, *História da teologia cristã*, Loyola, São Paulo 2012.

MULLER Gerhard Ludwig, *Dogmática Católica: Teoria e prática da teologia*, Petrópolis: Vozes, 2015.

RATZINGER Joseph, *Natureza e missão da Teologia*, Vozes, Petrópolis 2012.

Área da Teologia Prática

Disciplinas: Teologia Moral; Teologia e Pastoral Litúrgicas, Práxis Pastoral.

Teologia Moral

66

Introdução à Teologia Moral

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé.

1ª Unidade: Deus fala e age na história

Prof. Responsável: Prof. Pe. Me. Dorivaldo Pires de Camargo

Ementa

Apresentar os conceitos fundamentais introdutórios para a reflexão ético-teológica; a construção da moral e de seus modelos sociológicos ao longo da história; a construção da moral e seus modelos teológicos-religiosos na Igreja Católica.

Bibliografia básica

VÁSQUEZ Adolfo Sanches, *Ética*, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro 2003. VIDAL Marciano, *Moral de Atitudes, vol. I: Moral Fundamental*, Santuário, Aparecida 2000.

Bibliografia Complementar

BEHELAINÉ, José Raimundo. «O Apelo Ético na Sociedade Brasileira», Hoje. in *Novas Fronteiras da Moral no Brasil*, orgs. A. Antoniazzi -J. B. Libanio -J. S. Fernandes, Santuário, Aparecida 1992, 35-49.

CASTILLO, José M. *Os últimos dias de Jesus e o nosso futuro*. Loyola, São Paulo 2017.

HÄRING Bernhard, *Livres e Fiéis em Cristo: teologia moral para sacerdotes e leigo, vol. I: Teologia moral geral*, Paulinas, São Paulo 1984.

HORTELANO, Antonio. *Moral Alternativa: manual de teologia moral*, Paulus, São Paulo, 2000.

JUNGES, Roque. «A Questão do Discernimento Ético», in *Temas Latino-Americanos de Ética*, org. M. F. dos Anjos, Santuário, Aparecida 1988, 133-155.

ORDUÑA, R. Rincón -BARTRES, G. Mora -AZPITARTE, E. López. *Práxis Cristã vol. I: Moral fundamental*, Paulinas, São Paulo 1983.

REJÓN, Francisco Moreno. *Desafios à Teologia Moral na América Latina*. Paulinas, São Paulo 1990.

_____. *Teologia Moral a Partir dos Pobres: a moral na reflexão teológica da América Latina*. Santuário, Aparecida 1987.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. *Ética: caminhos da realização humana*. 4. Ave-Maria, São Paulo 2004.

Moral Fundamental I (A Moral cristã)

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo B: Deus se revela ao ser humano a partir da fé.

2ª Unidade: A descoberta de um Deus único e as tensões históricas.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Me. Dorivaldo Pires de Camargo

Ementa

67

A disciplina procura apresentar como em distintas épocas a Igreja fez seu esforço para compreender e viver, mesmo com ambiguidades e desde a perspectiva ética, a realidade de Deus e do ser humano em meio às realidades e tensões históricas.

Bibliografia básica

HÄRING Bernhard, *Livres e Fiéis em Cristo: teologia moral para sacerdotes e leigo, vol. I: Teologia moral geral*, Paulinas, São Paulo 1984.

REJÓN Francisco Moreno, *Teologia Moral a Partir dos Pobres: a moral na reflexão teológica da América Latina*, Santuário, Aparecida 1987.

Bibliografia Complementar

- AGOSTINI, Nilo. *Teologia Moral: o que você precisa viver e saber*, Vozes, Petrópolis 1997.
- AGUIRRE, Rafael. «Reino de Deus e Compromisso Ético», in *Ética Teológica: conceitos fundamentais*, org. M. Vidal, Vozes, Petrópolis 1999, 61-78.
- AZPITARTE, Eduardo López. *Fundamentação da ética cristã*. Paulus, São Paulo 1995.
- HORTELANO, Antonio. *Moral Alternativa: manual de teologia moral*, Paulus, São Paulo, 2000.
- KEELING, Michael. *Fundamentos da ética cristã*. ASTE, São Paulo 2002.
- LAGE, Francisco. «Aliança e Lei», in *Ética Teológica: conceitos fundamentais*, org. M. Vidal, Vozes, Petrópolis 1999, 33-45
- MESTERS, Carlos. *Os dez mandamentos: ferramenta da comunidade*. Paulus. São Paulo 2004.
- MIETH, DIETMAR. *Pequeno estudo de ética*. Ideias & letras, Aparecida 2007.
- MOSER, Antônio. «Mudanças de Paradigmas e Crises na Teologia», in *Teologia Aberta ao Futuro*, org. M. F. dos Anjos, Loyola/SOTER, São Paulo 1997, 209-222.
- MOSER, Antônio-LEERS, Bernardino. *Teologia Moral: impasses e alternativas*, Vozes, Petrópolis 1987.
- ORDUÑA, R. Rincón -BARTRES, G. Mora -AZPITARTE, E. López. *Práxis Cristã vol. I: Moral fundamental*, Paulinas, São Paulo 1983.
- _____. *Práxis Cristã vol. I: Moral fundamental*, Paulinas, São Paulo 1983.
- PASTOR, Félix A. «Seguimento de Cristo e solidariedade humana: para uma ética da libertação», in *Novas Fronteiras da Moral no Brasil*, orgs. A. Antoniazzi -J. B. Libanio -J. S. Fernandes, Santuário, Aparecida 1992, 208-219.
- PIGHIN, Bruno Fabio. *Os fundamentos da moral cristã: manual de ética teológica*, Ave Maria, São Paulo 2005.
- REJÓN, Francisco Moreno. «Ética e Libertação», in *Ética Teológica: conceitos fundamentais*, org. M. Vidal, Vozes, Petrópolis 1999, 229-242.
- _____. *Desafios à Teologia Moral na América Latina*, Paulinas, São Paulo 1990.
- SICRE, Jose Luis. «Profetismo e Ética», in *Ética Teológica: conceitos fundamentais*, org. M. Vidal, Vozes, Petrópolis 1999, 46-60.
- VERDES, Lorenzo Alvarez. «Moral do Indicativo em Paulo», in *Ética Teológica: conceitos fundamentais*, org. M. Vidal, Vozes, Petrópolis 1999, 79-92.
- VIDAL, Marciano. *Moral de Atitudes, vol. I: Moral Fundamental*, Santuário, Aparecida 2000.
- _____. *Nova Moral Fundamental: o lar teológico da Ética*. Santuário/Paulinas, Aparecida/São Paulo 2003.

Moral Fundamental II (Moral Evangélica e Eclesial)

Carga Horária: 60 horas | aula

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé.

3ª Unidade: A vida humana estruturada a partir da fé em Deus.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Me. Dorivaldo Pires de Camargo

Ementa

A disciplina procura oferecer uma fundamentação crítico-metodológica da Teologia Moral Católica através de uma compreensão dos conceitos teológico-morais de base (valor e norma morais, consciência ética, pecado-conversão) nos discursos teológicos e através de uma capacitação para a

aplicação dessas categorias na prática de vida e na pastoral, considerando sempre a perspectiva de uma recepção latino-americana criativa das determinações do Concílio Vaticano II.

Bibliografia básica

HÄRING Bernhard, *Livres e Fiéis em Cristo: teologia moral para sacerdotes e leigo, vol. I: Teologia moral geral*, Paulinas, São Paulo 1984.

VIDAL Marciano, *Moral de Atitudes, vol. I: Moral Fundamental*, Santuário, Aparecida 1986.

Bibliografia Complementar

AGOSTINI, Nilo. *Teologia Moral: o que você precisa viver e saber*, Vozes, Petrópolis 1997.

ANDRADE, Bárbara. *Pecado original... ou graça do perdão?*. Paulus, São Paulo 2007.

ANJOS, Márcio Fabri dos. «A Ética Teológica no Brasil», in *Nova Moral Fundamental: o lar teológico da ética*. org. M. Vidal, Santuário/Paulinas, Aparecida/São Paulo 2003, 489-505.

AZPITARTE, Eduardo López. *Fundamentação da ética cristã*. Paulus, São Paulo 1995.

BEHELAINÉ, José Raimundo. «O Apelo Ético na Sociedade Brasileira», Hoje. in *Novas Fronteiras da Moral no Brasil*, orgs. A. Antoniazzi -J. B. Libanio -J. S. Fernandes, Santuário, Aparecida 1992, 35-49.

CONCILIO ECUMÊNICO VATICANO II Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* (7 dezembro 1965) in *Compêndio do Vaticano II*, Vozes, Petrópolis 2000.

FAUS, José Ignacio Gonzáles. «Pecado estrutural», in *Ética Teológica: conceitos fundamentais*, org. M. Vidal, Vozes, Petrópolis 1999, 365-381.

FLECHA, José-Ramón. «Culpabilidade e pecado», in *Ética Teológica: conceitos fundamentais*, org. M. Vidal, Vozes, Petrópolis 1999, 333-364.

GUARESCHI, Pedrinho A. -SUSIN, Luiz Carlos. *Consciência Moral Emergente*. Santuário, Aparecida 1989.

HERRAEZ, Fidel. «Opção Fundamental», in *Ética Teológica: conceitos fundamentais*, org. M. Vidal, Vozes, Petrópolis 1999, 310-332.

HORTELANO, Antonio. *Moral Alternativa: manual de teologia moral*, Paulus, São Paulo, 2000.

JUNGES, Roque. «A Questão do Discernimento Ético», in *Temas Latino-Americanos de Ética*, org. M. F. dos Anjos, Santuário, Aparecida 1988, 133-155.

MENESES, Paulo. «O Problema Ético: evolução histórica no mundo ocidental e especialmente na América Latina», in *A Hora da Ética Libertadora*, VV.AA, Paulinas, São Paulo 1985, 9-18.

MESTERS, Carlos. *Os Dez Mandamentos: ferramenta da comunidade*. Paulus, São Paulo 2004.

_____. *Paraíso Terrestre. Saudade ou Esperança?*. Vozes, Petrópolis 1999. MIETH, Dietmar. *Pequeno estudo da ética*. Ideias & Letras, Aparecida 2007.

MIRANDA, Vicente. «Consciência Moral», in *Ética Teológica: conceitos fundamentais*, org. M. Vidal, Vozes, Petrópolis 1999, 287-309.

MOSER, Antônio. *O Pecado: do descrédito ao aprofundamento*. Vozes, Petrópolis 1996.

_____. «O Pecado Social em Chave Latino-Americana», in *Temas Latino-Americanos de Ética*, org. M. F. dos Anjos, Santuário, Aparecida 1988, 63-91.

MOSER, Antônio-LEERS, Bernardino. *Teologia Moral: impasses e alternativas*, Vozes, Petrópolis 1987.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. «A Ética das Ideologias», in *A Hora da Ética Libertadora*, VV.AA, Paulinas, São Paulo 1985, 53-68.

PIGHIN, Bruno Fabio. *Os fundamentos da moral cristã: manual de ética teológica*. Ave Maria, São Paulo 2005.

QUEIRUGA, Andrés Torres. *Repensar o mal: da ponerologia à teodicéia*. Paulinas, São Paulo 2011.

Moral Social I

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo B: Deus se revela para o ser humano a partir da fé.

3ª Unidade: A vida humana estruturada a partir da fé em Deus.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Me. Mauro Vilela da Silva

Ementa

Apresentar os conceitos fundamentais da dimensão social da fé cristã e as fontes teológicas da Moral Social e a doutrina social da Igreja.

Bibliografia básica

ALMEIDA André Luiz Boccato. *Moral social*, Vozes, Petrópolis 2021.

PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ, *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*, Paulinas, São Paulo 2011.

Bibliografia Complementar

BRIGHENTI E. A.; J. D. PASSOS (org.). *Pastoral Urbana: novos caminhos para a Igreja na cidade*. Petrópolis: Vozes, 2021.

_____. *Compêndio das Conferências dos Bispos da América Latina e Caribe*. São Paulo: Paulinas e Paulus, 2018.

C. JOSAPHAT, *Ética Mundial: esperança da humanidade globalizada*. Petrópolis: Vozes, 2010.

CAMACHO LARANA, I. *Doutrina Social da Igreja: abordagem histórica*. São Paulo: Loyola, 1995.

70

CHUL HAN, C. *A Expulsão do Outro: Sociedade, percepção e comunicação hoje*. Petrópolis: Vozes, 2022.

_____. *Infocracia: Digitalização e a crise da democracia*. Petrópolis: Vozes, 2022.

_____. *Sociedade do Cansaço*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

COMBLIN, J. *Cristãos Rumo ao Século XXI: nova caminhada de libertação*. 4 ed. São Paulo: Paulus, 1996.

FERNANDES, L. A. (org.), *Gaudium et spes em questão: reflexões bíblicas, teológicas e pastorais*. São Paulo: Paulinas, 2016.

GABRIEL, M. *Ética para Tempos Sombrios: Valores universais para o século XXI*. Petrópolis: Vozes, 2022.

GASDA, E. E. *Doutrina Social: economia, trabalho e política*. São Paulo: Paulinas, 2018.

GUARESCHI, P. A.; AMON, D.; GUERRA, A. (orgs), *Psicologia, Comunicação e Pós-Verdade*. 2 ed. Porto Alegre: Abrapso, 2018.

KEENAN, J. (org.), *Ética teológica católica no contexto mundial*. Aparecida: Santuário, 2010.

LIBÂNIO, J. B. *Fé e Política: Autonomia específica e articulações mútuas*. São Paulo: Loyola, 1985. MAJORANO, S. *La Coscienza: per una lettura Cristiana*. Milano: San Paolo, 1994.

MARCELO COELHO M. (org.), *Cruzar Fronteiras: Uma urgência para a ética teológica*. Aparecida: Santuário, 2022.

MOSER, A. *Teologia moral: questões vitais*. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

PASSOS, J. D.; SOARES, A. M. L. *Doutrina Social e universidade: o cristianismo desafiado a construir cidadania*. São Paulo: Paulinas e Educ, 2007.

SCUDELER, L. G. *Doutrina Social da Igreja e o Vaticano II*, São Paulo: Paulus, 2014. SORGE, B. *Per una civiltà dell'amore: la proposta sociale della Chiesa*. Brescia: Queriniana, 1996.

TALEB, N. N. *Antifragil: coisas que se beneficiam com o caos*. 8 ed. Rio de Janeiro: Best Business, 2017.

VIDAL, M. *Moral Cristã em Tempos de relativismos e fundamentalismos*. Aparecida: Santuário, 2007.

_____. *Nova moral fundamental: o lar teológico da ética*, São Paulo e Aparecida: Paulinas e Santuário, 2003.

_____. *Orientaciones Éticas para Tiempos Inciertos: Entre la escila del relativismo y la caribdis del fundamentalismo*. Bilbao: Desclée De Brouwer, 2007.

ZACHARIAS, R.; MANZINI, R. (org), *Magistério e Doutrina Social da Igreja: continuidade e desafios*. São Paulo: Paulinas, 2016.

Moral Social II

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo C: Cristo, a plena revelação de Deus e do ser humano.

Unidade Única: Da historicidade de Jesus de Nazaré ao Cristo da fé.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Me. Mauro Vilela da Silva

Ementa

71

O curso busca apresentar fundamentos teóricos e práticos que favoreçam a educação para a justiça, a ordem social e econômica, a convivência política e a cultura humana e sua globalização.

Bibliografia básica

JOSAPHAT Carlos, *Ética Mundial: esperança da humanidade globalizada*, Vozes, Petrópolis 2010.

PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ, *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*, Paulinas, São Paulo 2011.

Bibliografia Complementar

AABYE Soren, *O conceito de angústia*. 3ª ed. Vozes & Editora Universitária São Francisco, Petrópolis, 2018.

ACOSTA Alberto, *O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*. Autonomia Literária, Elefante, São Paulo, 2016.

ARENDT Hanna, *A Condição Humana*. 10ªed. Ed. Forense Universitária, Rio de Janeiro, 2000.

_____. *As origens do totalitarismo*. Cia das Letras, São Paulo, 1990.

_____. *Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal*. Cia das Letras, São Paulo, 1999.

BUBBER Martin, *L'io e il tu*. Istituto ricerca sessualità e fecondità, Pavia, 1991.

CHUL HAN Byung, *Sociedade do cansaço*. 2 ed. Vozes, Petrópolis, 2015.

_____. *A expulsão do outro: sociedade, percepção e comunicação hoje*. Vozes, Petrópolis, 2022.

_____. *A salvação do belo*. Vozes, Petrópolis, 2019.

- _____. Agonia do eros. Vozes, Petrópolis, 2017.
- _____. Bom entretenimento. Vozes, Petrópolis, 2019.
- _____. No enxame do digital. Vozes, Petrópolis, 2018.
- _____. O que é o poder? Vozes, Petrópolis, 2019.
- _____. Sociedade da transparência. Vozes, Petrópolis, 2017.
- _____. Topologia da violência. Vozes, Petrópolis, 2017.
- COELHO Mário Marcelo (org.), Cruzar fronteiras: uma urgência para a ética teológica. Santuário, Aparecida, 2022.
- COMBLIN José, Cristãos Rumo ao Século XXI: nova caminhada de libertação. 4 ed. Paulus, São Paulo, 1996.
- DOWBOR Ladislau, O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais. Edições Sesc, São Paulo, 2020.
- DUQUE João Manuel, Para o diálogo com a pós-modernidade. Paulus, São Paulo, 2016.
- ESTANISLAU Élio Gasda, Cristianismo e economia. Repensar o trabalho além do capitalismo. Paulinas, São Paulo, 2014.
- FOER Franklin, O mundo que não pensa: a humanidade diante do perigo real da extinção do *homo sapiens*. Leya, Rio de Janeiro, 2018.
- GATTI Guido, Manuale di teologia morale. Elledice, Torino, 2003.
- HARING Bernard, La no violência. Herder, Barcelona, 1989.

- JONAS Hans, O princípio misericórdia: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Contraponto, Rio de Janeiro, 2011.
- KEENAN James (org.), Ética teológica católica no contexto mundial. Santuário, Aparecida, 2010.
- KHANNA Parag, Connectography: le mappe del futuro ordine mondiale. Fazi Editore, Roma, 2016.
- LEVINAS Emmanuel Altrimenti che essere. Jaca Book, Milano, 1983.
- _____. Totalidade e infinito. 3 ed. Edições 70, Lisboa, 2019.
- LIBÂNIO João Batista, Concílio Vaticano II: em busca de uma primeira compreensão. Loyola, São Paulo, 2005.
- _____. A ética do cotidiano. Obra póstuma do teólogo. Paulinas, São Paulo, 2015.
- MAJORANO Sabatino, La Coscienza: per una lettura Cristiana. San Paolo, Milano, 1994.
- MORUS Tomas, A utopia. Tradução Luís de Andrade. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2017.
- MURAD Afonso, Janelas abertas: fé cristã e ecologia integral. Paulinas, São Paulo, 2022.
- RAWORTH Kate, Economia donut: uma alternativa ao crescimento a qualquer custo. Zahar, Rio de Janeiro, 2019.
- SARTRE Jean Paul, O muro. Tradução H. Alcântara Silveira. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2017.
- SLOTERDIJK Peter, Pós Deus. Vozes, Petrópolis, 2019.
- TALEB Nassim Nicholas, Arriscando a Própria Pele: Assimetrias ocultas no cotidiano. Objetiva, Rio de Janeiro, 2018.
- _____. Iludidos pelo Acaso: A influência da sorte nos mercados e na vida. Objetiva, Rio de Janeiro 2019.
- TORAINÉ Alain, Crítica da modernidade. Vozes, Petrópolis, 1999.
- _____. Poderemos viver juntos? Iguais e diferentes. Vozes, Petrópolis, 1999.
- VIDAL Marciano, La morale di Sant'Alfonso. Dal rigorismo ala benignità. Editiones Academiae

Alfonsiana, Roma, 1992.

_____. Orientaciones Éticas para Tiempos Inciertos: Entre la escila del relativismo y la caribdis del fundamentalismo. Desclée De Brouwer, Bilbao, 2007.

ZACHARIAS Ronaldo & MANZINI Rosana (orgs), Direitos humanos e doutrina social da Igreja: da globalização da indiferença à globalização da solidariedade. Paulus, São Paulo, 2021.

_____; _____. A moral do papa Francisco: um projeto a partir dos descartados. Santuário, Aparecida, 2020.

Moral da Sexualidade

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

1ª Unidade: Projeto vivo de comunhão

Prof. Responsável: Prof. Pe. Me. Felipe Sardinha Bueno

Ementa

Sistematizar uma Ética teológica sexual na perspectiva nova e libertadora da vida humana, possibilitando assim uma experiência moral em vista de um processo (inter)relacional humano, comunitário e social que viabilize a humanização e emancipação do ser humano em qualquer nível de sua existência.

73

Bibliográfica básica

MOSER Antônio, *O enigma da esfinge: a sexualidade*, Vozes, Petrópolis 2001.

SALZMAN Todd-LAWLER Michael, *A pessoa sexual. Por uma antropologia católica renovada*, Editora Unisinos, São Leopoldo 2012

Bibliografia Complementar

ALVES DOS SANTOS, Elismar. *Dizeres e vivências*. Representações sociais da Sexualidade em seminaristas e padres. Goiânia: Scala, 2022.

CASTRO MILLEN, M.I.; TRASFERETTI, J.A.; ZACHARIAS, R. *Formação: desafios morais*. São Paulo: Paulus, 2018.

_____. *Sexualidade e pastoral*. Aos párocos e agentes de pastoral. São Paulo: Paulus, 2022.

CENCINI, A. *Virgindade e celibato hoje*. Para uma sexualidade pascal. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2012.

_____. *Os passos do discernimento*. São Paulo: Paulinas, 2022.

COZZENS, Donald B. *A face mutante do sacerdócio*. Reflexão sobre a crise de alma do sacerdote. São Paulo: Loyola, 2003.

GESCHÉ, Adolfo; SCOLAS, Paul (orgs.). *O corpo*. Caminho de Deus. São Paulo: Loyola, 2009.

KEENAN, James F. *História da Teologia Moral católica no século XX*. Da confissão dos pecados à libertação das consciências. São Paulo: Loyola, 2013.

LEMBKE, Anna. *Nação dopamina*. Por que o excesso de prazer está nos deixando infelizes e o que podemos fazer para mudar. São Paulo: Vestígio, 2022.

VASCONCELOS, C. *Sexualidade: um guia de viagem para adolescentes*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

VIDAL, M. *Ética da sexualidade*. São Paulo: Loyola, 2002.

Moral da Vida (Bioética Teológica)

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

2ª Unidade: A vida prática em Igreja.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Me. Felipe Sardinha Bueno

Ementa

Apresentar os marcos teológicos da tradição cristã em defesa da vida (“não matarás”). Também a emergência contemporânea da Bioética e os temas relacionados: a) com a gênese da vida humana; b) com a vida em conflito nas relações sociais; c) com o viver e morrer com dignidade; d) com a vida no meio-ambiente.

Bibliografia básica

LOLAS Fernando, *Bioética. O que é, como se faz*, Loyola, São Paulo 2001.

PEGORARO Olinto, *Ética e bioética. Da subsistência à existência*, Vozes, Petrópolis 2002.

74

Bibliografia Complementar

PESSINI, L. *Distanásia: até quando prolongar a vida?* São Paulo: Loyola, 2001.

_____. *Eutanásia: por que abreviar a vida?* São Paulo: Loyola, 2004.

PESSINI, L, e BARCHILFONTAINE, C. *Bioética, Frankenstein e a aposta em um futuro sustentável: Desafios, temores e esperanças*. São Paulo: Loyola, 2018.

POTTER, V.R. *Bioética global*. São Paulo: Loyola, 2018.

Teologia e Pastoral litúrgicas

Liturgia

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo B: Deus se revela ao ser humano a partir da fé.

2ª Unidade: A descoberta de um Deus único e as tensões históricas.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Antonio Sagrado Bogaz

Ementa

A partir da nova perspectiva da liturgia no Vaticano II, entender a teologia, evolução e construção do patrimônio litúrgico em nossa Igreja, com suas práticas comunitárias. Sendo a liturgia nosso encontro pessoal e comunitário com o Deus da vida, revelado em Jesus Cristo, pelo Espírito Santo, nosso objetivo, dentro da ciência litúrgica é compreender a vida litúrgica da Igreja, sua espiritualidade, seus fundamentos e suas origens, para celebrarmos mais eficazmente o mistério pascal e vivê-lo em nossas vidas.

Bibliografia básica

FLORES Juan Javier, *Introdução à Teologia Litúrgica*, Paulinas, São Paulo 2016.

MARTIN Juan Lopez, *A liturgia da Igreja*, Paulinas, São Paulo 2016.

Bibliografia Complementar

BECKHAUSER, A., *Liturgia*. Vozes: Petrópolis. 2022.

BOGAZ, A.S., Celebrar sem fé: é possível? Paulus: São Paulo. 2012.

BOGAZ, A.S. - HANSEN, J.H., *Reforma Litúrgica: renovação ou revolução*. Paulus: SP. 2017.

BOGAZ - HANSEN, Novos tempos da celebração cristã. Paulus, 2016

SARTORE D. – TRIACCA A. – Dicionário de Liturgia – Paulus – 2015

VV.AA. Assim celebrava o povo de Jesus. Loyola. 2016

Teologia da Pastoral Litúrgica

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

2ª Unidade: A vida prática em Igreja.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Antonio Sagrado Bogaz

75

Ementa

A Liturgia pastoral aponta caminhos para o encontro entre os fundamentos litúrgicos e sua aplicação nas ações celebrativas. Sendo capazes de aproximar os conceitos básicos da ciência litúrgica com os elementos emergentes de nossas comunidades, para realizarmos celebrações sensíveis e eficazes, com capacidade transformadora.

Bibliografia básica

BOGAZ Antônio Sagrado, *A celebração litúrgica e seus dramas*, Paulus, São Paulo 2015.

BOGAZ Antônio Sagrado-HANSEN João Henrique, *Reforma Litúrgica: renovação ou revolução*, Paulus, São Paulo 2017.

Bibliografia Complementar

BOGAZ, A. S. - HANSEN, J.H., Novos tempos da celebração cristã. Paulus: São Paulo.

2012. ____; _____. Vaticano II – Novos tempos, novos templos. Paulus: São Paulo. 2016.

VAGAGGINI, C., *O sentido teológico da liturgia*, Loyola: São Paulo. 2009.

Práxis Pastoral

Ecumenismo

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

1ª Unidade: Projeto vivo de comunhão

Prof. Responsável: Prof. Dr. Wagner Lopes Sanchez

Ementa

Proporcionar aos alunos uma reflexão sobre a importância do imperativo ecumênico na vida da Igreja Católica e sobre os seus desafios do mesmo para a vida dos cristãos. Para isso, a disciplina tratará dos seguintes temas: a diversidade no interior do cristianismo; a dimensão ecumênica inerente ao cristianismo; principais acontecimentos do movimento ecumênico; o Concílio Vaticano II e a abertura ao ecumenismo e ao diálogo com as religiões; as igrejas cristãs e a questão da unidade; a teologia do diálogo inter-religioso.

Bibliografia básica

Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II, Paulus, São Paulo 2001.

WOLFF Elias, *Vaticano II. 50 anos de ecumenismo na Igreja católica*, Paulus, São Paulo 2014.

Bibliografia Complementar

BRAKEMEIER, Gottfried. *Preservando a unidade do Espírito no vínculo da paz*. Um curso de ecumenismo. São Paulo: Aste, 2004.

CPPUC. *Diretório para a Aplicação dos Princípios e Normas sobre o Ecumenismo*. Petrópolis: Vozes, 1994.

GEFFRÉ, Claude. *De babel a pentecostes*. Ensaio de teologia inter-religiosa. São Paulo: EDT Paulus, 2013.

KNITTER, P. F. *Introdução à teologia das religiões*. São Paulo: Paulinas, 2008.

76

KÜNG, H. *Teologia a caminho*. Fundamentação para o diálogo ecumênico. São Paulo: Paulinas, 1999.

NAVARRO, Juan Bosch. *Para compreender o ecumenismo*. São Paulo: Loyola, 1995.

RIBEIRO, Claudio de O. O princípio pluralista. São Leopoldo: IHU, 2014.

_____. *Pluralismo e libertação*. São Paulo: Paulinas, 2014.

SANCHEZ, Wagner L. *Vaticano II e o diálogo inter-religioso*. São Paulo: Paulus, 2015.

SANTA ANA, Júlio. *Ecumenismo e libertação*. Petrópolis: Vozes, 1997.

WOLFF, Elias. *A unidade da Igreja*. Ensaio de eclesiologia ecumênica. São Paulo: Paulus, 2007.

_____. *Espiritualidade do diálogo inter-religioso*. Contribuições na perspectiva cristã. São Paulo: Paulinas, 2016.

_____. *Vaticano II. 50 anos de ecumenismo na Igreja católica*. São Paulo: Paulus, 2014.

Direito Canônico I

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

2ª Unidade: A vida prática em Igreja.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Alejandro Cifuentes Flores

Ementa

Apresentar as Noções gerais do direito eclesiástico: justificação, método. O Código de Direito: Livro I: Normas Gerais. 3. Livro II: O Povo de Deus. E a estrutura fundamental da Igreja. Possibilitar ao aluno conhecimentos básicos dos conceitos do Direito Eclesiástico e da estrutura fundamental da Igreja, capacitando-o para o uso do Código de Direito Canônico nas ações pastorais.

Bibliografia Básica

ALMEIDA Antônio José, *Igrejas locais e colegialidade episcopal*, Paulus, São Paulo 2001.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, *Código de Direito Canônico*. São Paulo: Loyola, 2001.

Bibliografia Complementar

GHIRLANDA, G., *O Direito na Igreja ministério de comunhão*, Aparecida 2003.

Direito Canônico II

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

3ª Unidade: A Igreja viva e a plenitude.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Alejandro Cifuentes Flores

Ementa

Apresentar o múnus de santificar da Igreja e os sacramentos e as disposições jurídicas da vida sacramental da Igreja. Também os outros atos de culto divino, lugares e tempos sagrados.

Bibliografia Básica

77

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, *Código de Direito Canônico*. São Paulo: Loyola, 2001.

GHIRLANDA Gianfranco, *O Direito na Igreja ministerio de comunhão*, Santuário, Aparecida 2003.

Bibliografia Complementar

CIFUENTES, R. L. *Novo Direito Matrimonial Canônico*. Rio de Janeiro: Saraiva, 1988; VIER, Frederico (coord.), *Compendio do Vaticano II. Constituições, decretos, declarações, Vozes*.

VV.AA., *Direito Canônico. II: A lei na missão da Igreja*, B.A.C. 2006.

VV.AA., *Código de Direito Canônico. Comentado*, CNBB, 2013.

Aconselhamento Pastoral

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

3ª Unidade: A Igreja viva e a plenitude.

Prof. Responsável: Prof.a Dra. Eliana Massih

Ementa

Apresentar a conceituação e princípios psicológicos do Aconselhamento Psicopastoral e o Referencial teórico do Aconselhamento não diretivo. Atualização dos problemas da contemporaneidade. Analisar, compreender e saber lidar com situações de crise psicológica. Exercitar a capacitação pessoal para atender, ouvir psicologicamente e acompanhar pessoas ou grupos. Estabelecer ligações entre evangelização e acompanhamento psicológico.

Bibliografia básica

CLINEBELL Howard, *Aconselhamento pastoral*, Sinodal, São Leopoldo 2007.

MIRANDA Márcio Lúcio-FELDMAN Clara, *Construindo a relação de ajuda*, CEAP Editora, Belo Horizonte 2006.

Bibliografia Complementar

BRIGUENTI, Agenor. *O novo rosto do clero. Perfil dos padres novos no Brasil*. Vozes. Petropolis RJ 2021.

DSM-5 Manual Diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Artmed. Porto Alegre. RS 2014.

MASSIH, Eliana. A formação integral num contexto de crise de sentido. In *Formação integral: por uma cultura do cuidado*. Paulus. 2023

Teologia Pastoral

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

2ª Unidade: A vida prática em Igreja.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Me. Carlos Alberto do Carmo Barbosa

Ementa

A disciplina reflete a ação da Igreja e dos fiéis batizados. Esta reflexão traz temas, situações e desafios que afetam a vida interna da Igreja e também sua presença no mundo. A missão da Igreja não se

78

esgota em seus aspectos intraeclesiais, mas como destinatário de sua ação se estende para o mundo. A ação pastoral tem presente, passado e futuro, e essa consideração da história e identidade da ação leva à teologia pastoral para uma abordagem posterior da ação eclesial que implica a projeção e programação pastoral, como exigência do mesmo ser e seus critérios e imperativos.

Bibliografia básica

BRIGHENTI Agenor, *A pastoral dá o que pensar: a inteligência da prática transformadora da fé*, Paulinas, São Paulo 2006.

CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II Constituição Dogmática sobre a Igreja Lumen Gentium (21 novembro 1964) in *Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II*, Paulus, São Paulo 2001.

Bibliografia Complementar

COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL. Comunhão e Serviço: A pessoa humana criada à imagem de Deus, 2004. Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/cti_documents/rc_con_cfaith_doc_20040723_communionstewardship_po.html>.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). A Comunidade de Comunidades (CNBB Doc. 100). São Paulo: Paulinas, 2015.

CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO (CELAM): Documento de Aparecida. 9. ed. São Paulo: Paulus; Paulinas, 2008.

FRANCISCO Papa. Mensagem Jornada de Estudos Vocação e missão dos leigos... (12/11/2015). Disponível em: <http://www.radiovaticana.va/proxy/portuguese/noticiario/2015_11_12.html #Art_1186299>. Acesso em: 22 de novembro de 2022.

JOÃO PAULO II, Papa. Exortação Apostólica Christifidelis Laici. São Paulo: Loyola, 1989.

_____. Pastores Dabo Vobis. São Paulo: Paulus, 1992.

Teologia da Espiritualidade

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

2ª Unidade: A vida prática em Igreja.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Paulo Sérgio Carrara

Ementa

O curso identifica a Teologia Espiritual no plano dos estudos teológicos. Em seguida, busca-se evidenciar os fundamentos da espiritualidade a partir do mistério pascal de Cristo e suas consequências para a existência cristã. O curso oferece uma reflexão teológica sobre alguns temas da espiritualidade: “vida em Cristo” do cristão, a dimensão trinitária da existência cristã, a divinização, a filiação divina, a fraternidade, a oração e a experiência mística.

Bibliografia básica

CARRARA Paulo Sérgio, *Elevatio Entis Ad Patrem: a oração de Jesus e do cristão à luz do mistério pascal na teologia de François Xavier Durrwell*, O Lutador, São Paulo 2014.

SALVADOR Federico Ruiz, *Compêndio de Teologia Espiritual*, Loyola, São Paulo 1996.

79

Bibliografia Complementar

BOFF, Clodovis. Teologia e espiritualidade: por uma teologia que ilumine a mente e inflame o coração. *Pistis e Praxis*, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 112-141, Jan/Abr 2015.

CARRARA, Paulo Sérgio Le mystère pascal de Jésus et le fondement de la prière chrétienne selon François-Xavier Durrwell. *Studia Moralia*, Roma, v. 55, n. 1, p.129-151, 2013.

_____. Oração: itinerário mistagógico segundo Santa Teresa de Ávila. *Horizonte Teológico*, Belo Horizonte, v. 12, n. 23, p. 39-61, Jan/Jun 2013.

_____. Espiritualidade e saúde na Logoterapia de Victor Frankl. *Interações*, Belo horizonte, v.11, n.20, p. 66-84, Jul/Dez, 2016.

_____. Itinerarium mentis in Deum per nihilum. O niilismo como desafio ao cristianismo. *Perspectiva Teológica*, Belo Horizonte, v. 44, n. 122, p. 53-68, Jan/Abr 2012.

_____. O mistério pascal de Jesus: fundamento da oração cristã na teologia de François-Xavier Durrwell. *Revista Eclesiástica Brasileira*, Petrópolis, v. 75, n. 298, p. 390-408, 2015.

CARRARA, Paulo Sérgio; CARMO, Solange Maria do. A teologia como *sapientia fidei*: Interfaces entre teologia e espiritualidade. *Horizonte*, Belo Horizonte, v. 12, n. 34, p. 510-533, Abr/Jun. 2014.

CARRARA, Paulo Sérgio; FERREIRA, Vicente de Paula. A mística de Etty Hillesum: interfaces com a espiritualidade cristã. *Interações*, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p.330-353, Jul/Dez, 2020.

COSTA, Alfredo Sampaio. Teologia e espiritualidade: em busca de uma colaboração recíproca. *Perspectiva Teológica*, Belo Horizonte, v. 38, n. 106, p. 323-348, Set/Dez 2006.

GUTIÉRREZ, Gustavo. *Beber em seu próprio poço. Itinerário espiritual de um povo*. São Paulo: Loyola, 2000.

Teologia da Vida Religiosa Consagrada

Carga Horária: 30 horas | aula

Módulo D: A Vida Nova em Cristo.

3ª Unidade: A Igreja viva e a plenitude.

Prof. Responsável: Prof. Pe. Dr. Rogério Ramos

Ementa

A disciplina tem por escopo introduzir os discentes no estudo da história, teologia e presença da Vida Consagrada na vida da Igreja. O estudo será desenvolvido tendo como fundamentos as Sagradas Escrituras, a Tradição, Magistério e o Direito Canônico.

Bibliografia básica

CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II, Decreto sobre a conveniente renovação da vida religiosa sobre a Igreja Perfectae Caritatis (28 outubro 1965) in *Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II*, Paulus, São Paulo 2001.

GERALDO, Denilson, *A vida consagrada no Código de Direito Canônico*. Santuário, Aparecida 2012.

